

ELEIÇÕES 2026

Um terço dos deputados federais do RS é da Região Metropolitana

A representação das regiões gaúchas na Câmara dos Deputados a partir do ano que vem será mais desigual do que a da Assembleia. Dos 31 eleitos para Brasília, 10 deles, um terço do total, são oriundos da Região Metropolitana de Porto Alegre. Representantes da Serra e do Vale do Sinos vêm na sequência, três parlamentares eleitos de cada uma dessas áreas. p. 17

PORTO ALEGRE

Eleições afetam composição da Câmara de Vereadores

Seis dos 22 vereadores de Porto Alegre que concorriam a cargos de deputado estadual e federal foram eleitos. Além deles, três parlamentares da Casa ocupam a primeira suplência dos seus respectivos partidos e podem em algum momento saltar para a Assembleia ou Câmara dos Deputados. A configuração do Legislativo da Capital ainda depende da formação do secretariado de Zucco. p. 17

Indicadores

6 de outubro de 2026

B3
Volume: R\$ 58,313 bi
Após a euforia do mercado depois do 1º turno das eleições, os investidores aproveitaram para embolsar alguns lucros. Assim, o Ibovespa fechou em leve baixa na sessão, aos 205,8 mil pontos.

	No mês	No ano	Em 12 meses
	+10,46%	+27,75%	+43,33%

Dólar	
Comercial	4,9751/4,9756
Banco Central	4,9692/4,9698
Turismo	5,0600/5,1660

Euro	
Comercial	5,6010/5,6020
Banco Central	5,5958/5,5975

Zucco e Leite iniciam a transição nesta sexta-feira

Leonardo Pascoal e Ranolfo Vieira Jr. estarão à frente da coordenação do processo no RS p. 15

TÂNIA MEINERZ/JC



Ordem de serviço para a elaboração dos projetos da obra foi assinada no dia 21 de setembro; cronograma prevê 20 meses para conclusão p. 19

Dnit prevê conclusão das quatro alças da nova ponte do Guaíba até o 1º semestre de 2028

INDÚSTRIA

Projeto de fábrica de pellets em Pinheiro Machado é remodelado

Mudanças na planta original alteraram a configuração do complexo que a Braspell Bioenergia prevê para Pinheiro Machado. Antes estimado em R\$ 1,4 bi, o complexo agora gira em torno de R\$ 350 milhões iniciais, incluindo serraria e fábrica de pellets. p. 8



Guilherme Batalha, CEO da Braspell, aguarda licença da Fepam

BRASPELL/DIVULGAÇÃO/JC

AGRONEGÓCIO p. 7

Confirmado caso de gripe aviária em granja de Selbach, no Alto Uruguai

HABITAÇÃO p. 10

Conjuntura impacta escolha de moradias no RS

/ EDITORIAL

Outubro Rosa: os desafios que vão além do diagnóstico

Os avanços da medicina mudaram as perspectivas para as mulheres que recebem o diagnóstico de câncer de mama. Tratamentos mais personalizados, terapias-alvo e cirurgias menos invasivas ampliaram as possibilidades de controle e cura, especialmente quando a doença é descoberta no início. Ainda assim, o câncer de mama segue como um grande desafio de saúde pública. Para cada ano do triênio 2026-2028, são estimados 78,6 mil novos casos no Brasil. Mais de 20 mil brasileiras morreram em decorrência da doença em 2024.

O câncer de mama representa cerca de 30% dos novos casos da doença entre as brasileiras, desconsiderados os tumores de pele não melanoma. No Rio Grande do Sul, o Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima 3.790 novos casos em 2026. Cada número significa uma mulher que, de uma hora para outra, precisa lidar com o medo e as incertezas do diagnóstico e com mudanças na vida pessoal, profissional e familiar.

A detecção precoce permanece como uma das principais formas de mudar essa realidade. Quanto antes a doença é descoberta, maiores são as possibilidades de tratamento e as chances de cura. O problema é que entre a recomendação de fazer a mamografia e o acesso efetivo ao diagnósti-

co ainda há obstáculos. Em 2024, o SUS realizou 4,4 milhões de mamografias, cerca de 4 milhões delas para rastreamento. Dados do Inca mostram, porém, que no Rio Grande do Sul apenas 35,7% das mamografias de rastreamento tiveram o laudo liberado em até 30 dias após a solicitação. Em 34,3% dos casos, foram mais de 60 dias para obter o laudo.

A doença também traz outras consequências. O tratamento pode exigir afastamento do trabalho, reduzir a renda e aumentar as despesas quando é preciso reorganizar a rotina e os cuidados com a casa, filhos ou idosos. E há mulheres que enfrentam mais uma ruptura. Levantamento da Femama apontou que uma em cada dez pacientes entrevistadas foi abandonada pelo parceiro após o diagnóstico. Além de enfrentar a doença, elas precisam reconstruir vínculos, rotina e, muitas vezes, as condições financeiras.

O Outubro Rosa deve continuar chamando a atenção para a prevenção, mas também para o que vem depois do diagnóstico. Informação, acesso aos exames, rapidez no atendimento e tratamentos são fundamentais para ampliar as possibilidades de cura, assim como o apoio às pacientes e suas famílias é essencial para enfrentar os impactos da doença.

O câncer de mama representa cerca de 30% dos novos casos da doença entre as brasileiras

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio

O deputado federal Ubiratan Sanderson (PL) foi eleito senador com a maior votação do Rio Grande do Sul. Na noite de domingo, ele se manifestou sobre a vitória. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Jefferson Klein com imagens de Fernanda Davoglio e edição de Daniel Moragas.



ARTE/JC



ARTE/JC

O deputado federal Marcel van Hattem (Novo) também foi eleito para representar o Rio Grande do Sul no Senado pelos próximos oito anos. Ele celebrou a vitória da direita nas urnas no Estado e no Brasil. Mire o QR Code e assista à reportagem de Gabriel Margonar, com captação e edição de Daniel Moragas.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O primeiro efeito da melhoria de percepção fiscal não aparece necessariamente na prestação do financiamento no dia seguinte. Ele começa no custo de captação de quem oferece crédito. Quando os juros longos caem mais de 1 ponto percentual, como ocorreu depois do primeiro turno, instituições e investidores conseguem revisar a taxa mínima exigida para emprestar por prazos maiores. É daí que pode surgir uma transmissão para crédito imobiliário, capital de giro, construção, crédito rural e operações com garantia.” **Alberto Friggi**, CEO da Friggi & Secco.

“É preciso pensar em preservar autonomia e contar com uma rede de proteção capaz de apoiar a pessoa diante de diferentes necessidades. Saúde, organização financeira e proteção precisam fazer parte do mesmo planejamento.” **Tatiene Rokkaku**, superintendente executiva de produtos de vida da Brasilseg.

“O crédito consignado é um instrumento fundamental de inclusão e apoio financeiro especialmente a aposentados e pensionistas, são inadmissíveis práticas abusivas na oferta e contratação. As sanções aplicadas pela autorregulação reafirmam o compromisso dos bancos com o consumidor e buscam banir a atuação de empresas e agentes que não trabalham com transparência e ética.” **Isaac Sidney**, presidente da Febraban.



FEBRABAN/Divulgação/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A verdade está acima de tudo. Quem não é sincero nas pequenas coisas também não será nas grandes. Por isso, seja verdadeiro em suas palavras e atitudes, para ser respeitado. Tenha a verdade como o lema principal de sua vida. Em tudo o que fizer, onde for e com quem conviver, seja sempre sincero e autêntico.

Meditação

Viver na verdade é uma virtude. Você só vai encontrá-la realmente quando a buscar em si mesmo.

Confirmação

“Portanto, tendo vós todos rompido com a mentira, que cada um diga a verdade ao seu próximo, pois somos membros uns dos outros” (Ef 4,25).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



TÂNIA MEINERZ/JC

Tudo em família

O pai do governador eleito Luciano Zucco (PL) era militar. Um irmão (Rodrigo) é delegado de Polícia (e deputado estadual, Republicanos), o outro irmão (Marcelo) é general e a irmã é escritora de Polícia. “A única ‘normal’ na família é minha mãe (dona Cleusa) que é professora de reiki”, costumava brincar o futuro chefe do Piratini, que sempre se define como “superfamília”. Na imagem, Zucco com os filhos e a esposa Joyce, registro da fotógrafa Tânia Meinerz no dia da eleição.

Amigos para sempre

Um dos melhores amigos de Zucco é o governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ambos foram colegas da Academia Militar de Agulhas Negras, onde Tarcísio foi o aluno mais brilhante da instituição. Sempre mantiveram contato.

Duelo à vista

Há relatos que alguns ministros do STF apostam em diálogo com a ala menos radical do PL, que tem sangue nos olhos e quer impeachment de integrantes da Corte. Como há eleitos que estão na mira do tira por feitos anteriores, essa poderia ser uma moeda de troca. Essa briga pode ser iniciada por quem sacar primeiro. Depois do primeiro tiro, é guerra certa. Por isso, pode entrar em ação a turma do “deixa disso”.

Sinais de distensão

O ministro do STF Alexandre de Moraes autorizou a progressão para o regime semiaberto de Débora dos Santos, a Débora do Batom, condenada pelos atos de 8 de janeiro. Há quem prefira chamar esse regime de semifechado.

Ladeira abaixo

A desgraça nunca vem sozinha. Além de perder a eleição para governador do Rio Grande do Sul, o PDT elegeu apenas seis deputados federais no Brasil - tinha 10 -, ficando abaixo da cláusula de desempenho, ou seja, adeus verba eleitoral. Além disso, o ex-vereador Leonel Brizola Neto acusou o presidente da sigla, Carlos Lupi, de “assassino mítico” do avô.

Elegância

Vitima de campanha difamatória nas eleições, o candidato ao Senado pelo MDB, o ex-governador Germano Rigotto, se despediu de forma elegante em mensagem aos gaúchos.

Quando se pensa...

...que as mulheres dão a máxima importância à sua saúde, vem esta: parcela de mulheres brasileiras que diz não conhecer as formas de prevenção ao câncer de mama subiu de 25% para 29% desde 2024, segundo a pesquisa “A saúde do brasileiro, hábitos de vida e uso de tecnologia em diagnósticos médicos”, do A.C.Camargo Cancer Center e da Nexus.



12º FÓRUM
INSTITUTO
UNIMED/RS

Transformando
propósito
em impacto.

29
OUTUBRO
2026

9h às 17h
Teatro do Bourbon Country
Porto Alegre | RS



Inscriva-se: forum.institutounimedrs.org.br

Quando a ficha cai

Passadas 24 horas do último boletim de urna do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é possível ter uma visão mais ampla do Legislativo. A direita está bem perto de ter condições de mudar a Constituição. Quaisquer rascunhos de conspiração em cogitação derretem como neve ao sol.

O epicentro do maremoto I

Antes das eleições, a página publicou uma nota curta dizendo que o maior inimigo de presidente Lula (PT) era a gôndola do supermercado. E quando o bolso chora, o bom humor desaparece. Ao longo da campanha, o discurso de Lula enaltecia os próprios feitos regados com generosas doses de ficção. Em paralelo, o compadrio com o Supremo era rechaçado - quem não lembra do vídeo de um evento em que Lula dá tapinhas de amizade nas costas do ministro do STF Alexandre de Moraes.

O epicentro do maremoto II

Como repetido nesta página, para uma pessoa comum, STF e governo federal são a mesma coisa. Quando apareceram os diálogos do banqueiro Daniel Vercaro, o sentimento comum em um primeiro momento foi de incredulidade seguido de “mas ninguém vai fazer nada a respeito?”. E, em um segundo momento, a frase perdeu o ponto de interrogação. Enquanto isso, maciças doses de Bolsa Família & Cia. eram injetadas na veia do povão.

Enquanto isso...

Na classe média, ou o que sobrou dela, o dinheiro foi ficando cada vez mais curto. Shoppings cheios, mas com lojas vazias é uma boa imagem para ilustrar o atual momento. Por isso, a esmagadora vitória da direita, mesmo que a esquerda tenha pintado o PL e Flávio Bolsonaro com as cores do diabo.

Não tá morto quem peleia

Convém o PL de Flávio Bolsonaro não cantar marra antes do segundo turno da eleição. De bobo Lula não tem nada. Antes da desincompatibilização, dos 37 ministérios apenas 10 eram do PT, os demais giram arranjos políticos.

O que eles disseram

De Alon Feuerwerke, do blog 90 Segundos: “A direita venceu nos polos mais dinâmicos da economia. A esquerda venceu nos territórios mais dependentes do Estado. Nem sempre foi assim. Ao longo dos anos 1980, na década após sua fundação, o Partido dos Trabalhadores alavancou-se exatamente a partir das regiões em que hoje come poeira para a direita”.

/ PALAVRA DO LEITOR

Licenciamento ambiental

A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) pede mais esclarecimentos quanto aos impactos da fábrica de celulose da CMPC em Barra do Ribeiro em comunidade Kaingang (Jornal do Comércio, edição de 30/09/2026). Esse empreendimento é vital para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Os próprios indígenas são favoráveis. A nova lei geral do licenciamento ambiental diz que a opinião das autoridades envolvidas não é vinculante, ou seja, não determina a aprovação ou não aprovação do licenciamento ambiental. (Daniela Garcia Giacobbo)



Licenciamento ambiental II

Os governos federal e estadual se manifestaram favoráveis, assim como a Fepam, a população de Barra do Ribeiro e comunidades indígenas. Há gente querendo que o projeto não aconteça. (Wellington Gomes Schmitt)

Licenciamento ambiental III

Querem mandar a CMPC embora, assim como ocorreu com a Ford. (Renato Rossato)

Licenciamento ambiental IV

É quase inacreditável o nível de preconceito contra indígenas que muitas pessoas expressam em relação a essa questão de licenciamento ambiental. E também a incapacidade de pensar em um modelo de progresso que não prejudique a própria água que os sustenta. (Lizzi Neuzeit)

Licenciamento ambiental V

O Rio Grande do Sul vai perder um grande investimento de uma empresa privada que geraria impostos e empregos, mas estão expulsando-a do Estado. (Lari Beltrame)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Nossa Senhora Aparecida em 12 de outubro, a edição do dia 12 será conjunta com a do dia 09 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 08 de outubro.

A edição do dia 13 de outubro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 09 de outubro.

/ ARTIGOS

A procuração em branco que ninguém assinou

Eliana Camejo

Existe um documento que ninguém assinou e que já está valendo dentro das empresas. É uma procuração em branco entregue à Inteligência Artificial. Nenhum conselho deliberou sobre isso. Nenhuma ata registrou. Ainda assim, sistemas escolhem currículos, classificam clientes, sugerem quem merece crédito, priorizam denúncias e ajudam a definir respostas. Cada uma dessas tarefas carrega poder real. E poder entregue sem limite é uma procuração em branco.

Quando um executivo recebe autoridade para gastar, contratar ou assinar, existe uma matriz de alçada. Há limites claros, registros formais e alguém responsável. Com algoritmos, quase nada disso foi criado. Se a empresa tem matriz de alçada financeira, precisa construir também uma matriz de alçada algorítmica.

Pode parecer um tema restrito à tecnologia. Não é. Um sistema mal supervisionado pode descartar candidatos por padrões discriminatórios, negar crédito sem explicação e tratar dados sensíveis sem controle. Ele parece neutro porque é técnico, mas pode reproduzir vieses humanos em grande escala. A ausência de intenção não elimina a responsabilidade.

Ninguém precisa saber programar para participar desse debate. O dever de cuidado exige perguntas simples: onde a empresa utiliza Inteligência Artificial? Que decisões esses sistemas influenciam?

Quais critérios foram definidos? Quem validou esses modelos? Quem acompanha vieses? Quem explica uma decisão automatizada quando alguém a contesta? A Inteligência Artificial também precisa ser analisada pela lente ESG. É social quando interfere em oportunidades e direitos. É ambiental quando envolve consumo de energia e infraestrutura. É governança quando influencia decisões relevantes sem transparência ou definição clara de responsabilidades.

Governar a IA não significa frear a inovação. Significa garantir que o avanço tecnológico esteja acompanhado de responsabilidade. A tecnologia pode ampliar capacidades, reduzir custos e gerar eficiência, mas não pode substituir a decisão consciente de quem responde. A pergunta que chegará aos conselhos não será apenas quanto a empresa ganhou com Inteligência Artificial. Será quem autorizou essa delegação de poder, quais limites foram estabelecidos e sob supervisão de quem. A IA já entrou nas empresas. Falta incorporá-la à governança.

Vice-presidente do Conselho de Administração da Sustentalli

Um sistema mal supervisionado pode descartar candidatos por padrões discriminatórios

Payment as a Service redefine negócios

Clayton Ricardo

A forma como as empresas lidam com suas finanças está passando por uma verdadeira transformação. No centro dessa mudança está o Payment as a Service (PaaS), modelo que permite terceirizar processos de pagamento por meio de plataformas tecnológicas especializadas. Mais do que uma tendência, o PaaS representa uma

mudança estratégica na maneira como as organizações estruturam suas operações financeiras.

Adotar o PaaS significa reduzir a necessidade de investir em infraestrutura própria

Não se trata apenas de automatizar processos, mas de escalar com inteligência. O modelo oferece soluções flexíveis e personalizáveis, permitindo que empresas de diferentes portes e setores otimizem sua performance sem abrir mão de segurança, eficiência e foco no core business.

Segundo a Grand View Research, o mercado de PaaS deve crescer 20,8% ao ano, passando de US\$ 139,5 bilhões em 2024 para US\$ 451,6 bilhões em 2030. O avanço é impulsionado pela busca por meios de pagamento mais rápidos, seguros e capazes de oferecer uma experiência aprimorada ao cliente.

Na prática, adotar o PaaS significa reduzir a necessidade de investir em infraestrutura própria para pagamentos e transferir aspectos críticos, como segurança cibernética e conformidade regulatória, para especialistas. Com isso, as empresas ganham agilidade para inovar, testar novos canais, integrar marketplaces e aproveitar oportunidades que exigem decisões rápidas e recursos prontos.

Mais do que um sistema de pagamentos, o PaaS integra diferentes serviços em uma única plataforma, reunindo processamento de transações, cobranças recorrentes, emissão de boletos, carteiras digitais e análise de dados. Também facilita a adoção de tecnologias como Pix, QR Code e pagamentos instantâneos. Uma pesquisa da Finextra, em parceria com a Volante Technologies, mostra que 56% das instituições financeiras já consideram o gerenciamento de liquidez em tempo real uma prioridade estratégica.

Em um mercado que exige rapidez, personalização e integração multicanal, o PaaS se posiciona como uma solução-chave para tornar o ecossistema financeiro empresarial mais ágil, responsivo e eficiente. Ao simplificar operações e ampliar a capacidade de adaptação, o modelo permite que as organizações concentrem esforços em seu core business, enquanto ganham eficiência, inovação e competitividade.

CFO da Idea Maker

Diversificação deve impulsionar fonte solar

Novas possibilidades para o uso da energia solar têm animado os empreendedores que atuam no setor

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O avanço da tecnologia, o aproveitamento de uma fonte renovável e as novas possibilidades para o uso da energia solar têm animado os empreendedores que atuam nesse setor. Uma das apostas para impulsionar mais ainda o segmento é o crescimento da utilização de baterias.

Nesse sentido, a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) apresentou aos candidatos à Presidência da República a proposta do programa Bateria Brasil. A presidente do Conselho de Administração da Absolar, Bárbara Rubim, detalha que a sugestão é baseada em três eixos principais: a realização de leilões de energia de forma periódica que permitam o desenvolvimento do mercado de larga escala de baterias, ações governamentais para incentivar os sistemas de armazenamento em casas e comércios e equidade tributária com outros equi-

pamentos do setor elétrico.

Bárbara comenta que, enquanto tecnologias como turbinas eólicas e painéis solares têm uma tributação média de 35%, as baterias verificam um ônus de 84%. A dirigente salienta que o movimento de geração própria de energia está ganhando cada vez mais impulso.

“É óbvio que o segmento terá novos contornos que na verdade são oportunidades ainda maiores para as empresas do setor e para os próprios consumidores”, diz Bárbara. Ela destaca que apenas 9% das unidades consumidoras de energia no País possuem hoje geração solar. Essa prática se difundiu por meio da chamada geração distribuída, em que o consumidor produz sua própria energia, por meio de painéis fotovoltaicos.

Conforme Bárbara, atualmente, são 76 mil MW de capacidade de energia solar no Brasil (entre geração distribuída e centralizada - de grandes usinas), o que corresponde a cerca de 28% da matriz elétrica brasileira. “Vejo muitas oportunidades boas acontecendo”, complementa a coor-

denadora estadual da Absolar e diretora da Solled Energia, Mara Schwegber. Ela ressalta que a forma de consumir energia tem mudado.

Mara adianta que a Inteligência Artificial deve auxiliar uma combinação mais adequada entre baterias e geração solar. Além de um sistema que garante o suprimento de energia em casos em que a rede elétrica sofre cortes de fornecimento, ela ressalta que é possível aproveitar os equipamentos de armazenamento para consumir a energia em momentos em que a eletricidade repassada pela concessionária local encontra-se com preços mais elevados.

Outro ponto destacado por Mara é o crescimento do uso de carros elétricos e a entrada em operação de data centers. Essas demandas implicarão o aumento da geração de energia. Também a sustentabilidade é citada como um atrativo da energia solar.

A cervejaria Edelbrau, de Nova Petrópolis, foi uma empresa que incorporou diferentes soluções de eficiência energética e gestão de recursos à estrutura da fábrica, unindo



DIVULGAÇÃO EDELBRAU/JC

Fonte já representa em torno de 28% da matriz elétrica nacional

geração de energia renovável, reaproveitamento de água e aproveitamento da iluminação natural.

Há oito anos a cervejaria foi a primeira do segmento artesanal a gerar 100% da energia elétrica que consome a partir de uma estrutura composta por 296 placas de energia solar. A instalação evita a emissão de aproximadamente 9,25 mil quilos de CO2 por ano, o equivalente a cerca de 61,7 mil quilômetros percor-

ridos por carros ou à preservação de aproximadamente 225 árvores.

“A gente está sempre de olho em ações que podem ser feitas para contribuir para o nosso propósito de ser uma cervejaria o mais sustentável possível”, enfatiza o sócio proprietário da Edelbrau, Fernando Maldaner. Sobre o possível uso de baterias, o empreendedor considera que o valor do equipamento ainda está elevado.

Aneel aprova consulta pública sobre custeio da contratação de baterias no sistema elétrico

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu abrir consulta pública de 30 dias para o aprimoramento da proposta de custeio da contratação de sistemas de armazenamento de energia em baterias, na modalidade de reserva de capacidade. A consulta ficará aberta de 8 de outubro a 9 de novembro de 2026.

A área técnica da Agência apontou, em parecer de agosto,

que a melhor alternativa para os custos da contratação de baterias é o rateio entre todos os geradores de energia. Contudo, a proposta é que o pagamento seja modulado em função do chamado Índice de Flexibilidade (IF). Com esse critério, aquelas usinas com maior flexibilidade pagariam menos (25% do encargo), enquanto aquelas com menor flexibilidade pagariam 100%.

A alternativa, ainda de acordo com a área técnica, apresenta o “melhor equilíbrio entre aderência à finalidade do encargo, estabilidade do custeio, objetividade técnica e viabilidade regulatória”. O tema é controverso, especialmente porque há projetos de lei no Congresso buscando derrubar essa previsão de rateio dos custos.

A Lei nº 15.269/2025, de modernização do setor elétrico, pre-

viu expressamente que os custos decorrentes da contratação de baterias sejam rateados apenas entre os geradores de energia elétrica, excluindo a possibilidade de custeio pelos consumidores. Os dois leilões de baterias, inéditos, estão previstos para dezembro deste ano. O diretor Gentil Nogueira, relator, comentou que a proposta em discussão trata da “norma perene”, que, se aprovada, pode-

rá ser utilizada para o custeio dos sistemas de armazenamento que devem ser contratados no leilão de baterias marcado para dezembro. No entanto, ele salientou que o próprio edital do leilão, ainda a ser aprovado, pode trazer disciplina para esse custeio específico. O edital precisa ser aprovado até o fim de outubro, de maneira a cumprir a regra de publicação com 30 dias de antecedência.

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA:
IGREJINHA CULTIVANDO TRADIÇÕES 2026 - PRONAC 2514034

37ª OKTOBERFEST

09 a 18 OUT
IGREJINHA

INGRESSOS

Compre pelo QR Code ou pelo site oktoberfest.org.br

9 OUT
SIMONE MENDES

10 OUT
DI FERRERO

11 OUT
TURMA DO PAGODE / TRAIA VÉIA

16 OUT
GUILHERME & BENUTO

17 OUT
ACÚSTICOS & VALVULADOS

18 OUT
VOXXCLUB / ALOK

MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

- Intérprete de libras
- Lugares reservados para deficientes físicos
- Rampas, corrimão, banheiros adaptados
- Sala multisensorial
- Áudio descritivo
- Visitação sensorial - mediante agendamento

PATROCÍNIO

APOIO

FINANCIAMENTO

REALIZAÇÃO



Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP



Por que os juros caíram tanto com o resultado da eleição?

Preços financeiros refletem só uma chance um pouco maior de juros civilizados nos próximos anos

Seguindo o resultado das eleições, a taxa de juros nos títulos que vencem em dez anos caiu de 14% para 13% ao ano, uma queda enorme. Na mesma toada, o dólar despencou e a Bolsa disparou.

Essas grandes mudanças nos preços financeiros refletem expectativas de que um governo de Flávio Bolsonaro reduziria o déficit fiscal, abrindo espaço para juros menores.

Essas expectativas fazem sentido? A campanha de Flávio Bolsonaro fala em cortes nos gastos de 1,5% do PIB, mas as medidas discutidas ou anunciadas não chegam nem perto disso.

Vejamos.

As taxas de juros de longo prazo foram de estratosféricas para muito altas. Os preços finan-

ceiros refletem não uma certeza de grande ajuste de contas, mas uma chance maior de que os juros cheguem a níveis civilizados nos próximos anos.

A comparação é entre as políticas macroeconômicas de um eventual governo de Flávio Bolsonaro e as de um próximo governo de Lula. Sem Fernando Haddad na Fazenda e com Aloizio Mercadante (provavelmente) no BNDES, é difícil esperar que o Lula 4 seja fiscalmente mais responsável que o Lula 3. Então, chances razoáveis de ajustes com Flávio já levariam a expectativas de juros bem menores.

Ajustes fiscais substanciais requereriam medidas como desvincular benefícios do salário mínimo, mexer de novo na Previ-

dência e eliminar ou reduzir exceções à regra fiscal. Nada disso está sendo discutido - e não será até a eleição. Só nos resta tentar entender como pensam candidatos e seus assessores econômicos.

Daniella Marques, que aparece como principal assessora econômica de Flávio Bolsonaro, é muito ligada a Paulo Guedes, ex-ministro da Economia de Jair Bolsonaro. Adolfo Sachsida, um dos principais formuladores do programa econômico de Flávio, foi secretário de Política Econômica de Jair Bolsonaro. Então, a conduta da política macroeconômica no governo anterior nos fornece pistas importantes.

O governo Bolsonaro começou em 2019 cortando gastos. Houve a reforma da Previdência

e alguns outros cortes, levando a uma situação fiscal significativamente melhor. Porém, a partir do segundo semestre de 2021, o governo aumentou bastante suas despesas. Então, o desempenho passado indica um misto de austeridade no início com ganância no fim.

A parte fiscal importa, mas as taxas de juros dependem muito de outras medidas, que estimulam ou travam o crédito. O governo Lula 3 estimulou o crédito de várias formas (BNDES, Peac, Desenrola, Crédito do Trabalhador). Como já discuti em colunas anteriores, essas medidas levam a uma taxa de juros básica maior, pois o Banco Central busca manter a demanda agregada no nível consistente com a meta

de inflação.

O BNDES do governo Bolsonaro 1 foi bastante comido no início, emprestando menos e devolvendo dinheiro ao Tesouro. Mas, em 2022, os desembolsos do BNDES saltaram para cima. Na comparação com as expectativas de um BNDES comandado por Mercadante, é razoável esperar menos crédito direcionado em um governo de Flávio Bolsonaro.

Por fim, Flávio vai ter mais facilidade para aprovar medidas no Congresso.

Com isso tudo, é razoável atribuir uma probabilidade maior a medidas que levem a juros mais baixos num eventual governo Bolsonaro 2. Lula, infelizmente, não deixou expectativas boas nessa área para um quarto mandato.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas:
Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Banco Mundial vê IA e reformas para acelerar crescimento na América Latina

/CONJUNTURA

O Banco Mundial afirmou ontem que países da América Latina e do Caribe com políticas macroeconômicas consistentes, instituições mais fortes e reformas estruturais vêm mostrando que a região pode crescer acima da média, apesar de um cenário ainda marcado por juros altos e incerteza global.

Na atualização de outubro do relatório econômico para a região, a instituição destacou El Salvador e Paraguai, apoiados por melhoras nas condições de segurança, consolidação fiscal e investimento privado.

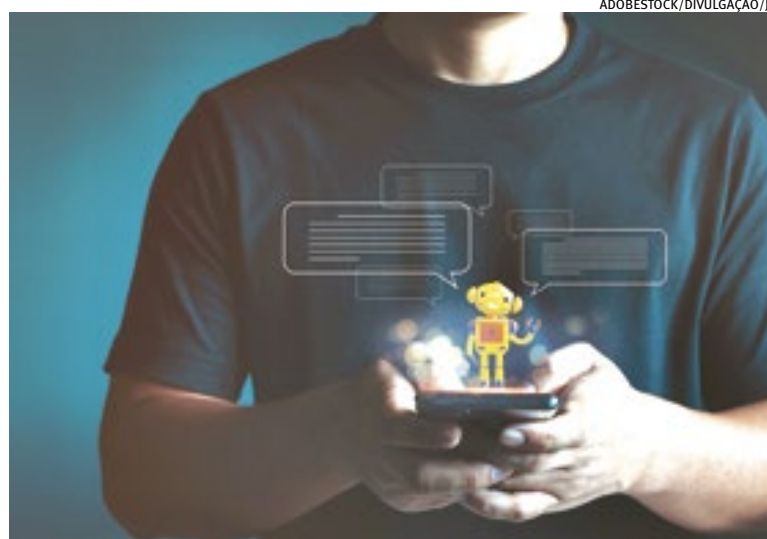
Panamá e República Dominicana também sustentam expansão robusta, enquanto a Argentina deve crescer por três anos consecutivos entre 2025 e 2027, pela primeira vez em quase duas décadas, com apoio do ajuste fiscal, de reformas tributárias e de maior abertura econômica.

O documento também aponta a inteligência artificial (IA) como

possível vetor de produtividade, mas ressalta que a adoção ainda é superficial. Cerca de 17% dos adultos em idade ativa na região usam ferramentas de IA generativa, aproximadamente metade da taxa observada nos EUA e no Canadá. Segundo o Banco Mundial, as principais barreiras não são custo ou acesso, mas capacidade gerencial, qualificação da mão de obra e reorganização das empresas.

A instituição estima que cerca de 8% da força de trabalho esteja em ocupações qualificadas que podem ser potencializadas pela IA, enquanto perto de 10% atua em funções cognitivas rotineiras mais expostas à automação. Em uma segunda etapa, a queda do custo da automação física pode atingir cerca de um quarto dos trabalhadores em funções manuais rotineiras.

Entre os riscos, o Banco Mundial cita volatilidade dos preços de energia, dívida elevada, juros reais altos e possíveis impactos do El Niño sobre agricultura



Instituição manteve projeção de crescimento de 2,2% para a região

e geração hidrelétrica. Ao fim, manteve em 2,2% a projeção de crescimento da América Latina e do Caribe em 2026, após 2,4% em 2025.

O Banco Mundial manteve ainda em 2,2% a projeção de crescimento da América Latina e do Caribe em 2026, mesma estimativa divulgada em junho. Segundo a instituição, o desempenho, pou-

co abaixo da expansão de 2,4% registrada em 2025, mostra que a região tem demonstrado resiliência na absorção de choques externos. O cenário é sustentado por preços de commodities ainda elevados, que beneficiam países exportadores, e pela resistência das exportações industriais mesmo diante da volatilidade da política comercial.

Previsão de alta do PIB em 2026 vai de 1,9% para 2,1%

O Banco Mundial elevou a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2026 para 2,1%, de 1,9% na estimativa anterior, divulgada em junho, mas reduziu a projeção para a expansão da economia em 2027 de 2,0% para 1,7%. Para 2028, a previsão aumentou de 2,2% para 2,3%.

A instituição diz que o Brasil está crescendo perto ou abaixo da média regional, com a atividade sendo limitada pelas condições restritivas da política monetária - necessárias, segundo a instituição, para reduzir a inflação.

A incerteza sobre políticas e a redução do impulso fiscal também afetam o crescimento brasileiro. "As condições monetárias apertadas pesam sobre a demanda doméstica, enquanto o mercado de trabalho ainda forte continua a oferecer algum suporte", disse o Banco Mundial.

Influenza Aviária é detectada em Selbach

Cerca de 70 aves da propriedade foram eliminadas e 68 estabelecimentos no entorno passarão por monitoramento

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul confirmou um caso de gripe aviária em aves de subsistência em Selbach, no Alto Jacuí. O foco, identificado em uma criação doméstica, não envolve granja comercial e não provoca restrições à produção, à comercialização e ao consumo de carne de frango e ovos. O diagnóstico de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) foi confirmado na segunda-feira pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Campinas (LFDA-SP). Com a confirmação, cerca de 70 aves mantidas na propriedade foram eliminadas, conforme determina o protocolo sanitário

para contenção da doença. A diretora do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura (Seapi), Rosane Collares, informou que o trabalho na propriedade seria concluído ainda nesta terça-feira. A partir de hoje, as equipes iniciam a vigilância das 68 propriedades localizadas em um raio de três quilômetros do foco. “Estamos fazendo as atividades que são preconizadas no plano de contingência, que é a depopulação da propriedade e também a vigilância no raio de três quilômetros”, explicou Rosane. O monitoramento será acompanhado de ações de educação sanitária e orientação aos moradores para que eventuais suspeitas sejam rapi-

damente comunicadas ao serviço veterinário. Segundo Rosane, também poderão ser realizadas visitas a casas agropecuárias da região. A ocorrência começou a ser investigada em 1º de outubro, depois que uma equipe do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal recebeu uma notificação de mortalidade de aves. As amostras coletadas foram encaminhadas ao laboratório federal de referência, que confirmou a presença do vírus. Este é o segundo foco de gripe aviária identificado em aves de subsistência no RS em 2026. O primeiro foi confirmado em julho, em Coqueiros do Sul. Assim como no caso de Selbach, a ocorrência ficou fora do sistema comercial.



Novo foco não afeta a atividade comercial no Rio Grande do Sul

Índices da Pecuária

Nesta semana, o mercado do gado gordo apresentou estabilidade após as baixas observadas nas últimas semanas. O movimento de recuo nas médias perdeu força, indicando uma estabilização das cotações. Esse comportamento pode estar relacionado à menor oferta de gado, cenário que já vinha sendo observado nos últimos meses. A redução da disponibilidade de animais pode estar associada aos efeitos da crise na agricultura e à liquidação de rebanhos nos meses anteriores, o que tende a resultar em menor oferta de animais gordos neste período de saída das pastagens de inverno. O mercado do gado de reposição apresentou redução em praticamente todas as categorias nesta semana. Esse movimento pode estar associado ao maior volume de negociações, após semanas de menor intensidade. O Estado encontra-se em um período de liberação das pastagens de inverno, o que favorece a movimentação dos animais e contribui para uma maior liquidez nos campos. Com o ajuste na ocupação das áreas, os produtores direcionam parte dos animais para comercialização, abrindo espaço para o início do plantio.

ANÁLISE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 30/09 a 07/10

Terneira	-1,47%
Novilha	-4,41%
Novilho	-4,78%
Vaca de inverno	-3,53%

GADO GORDO

30/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,65	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

30/09/2026	TERNEIRA	NOVILHA	TERNEIRO	NOVILHO	VACA
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m
MÁXIMO	R\$ 15,50	R\$ 12,74	-	R\$ 12,49	R\$ 15,76
MÉDIO	R\$ 14,79	R\$ 12,58	-	R\$ 11,66	R\$ 15,05
MÍNIMO	R\$ 14,07	R\$ 12,42	-	R\$ 10,83	R\$ 14,32

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

OVINOS

28/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,59	R\$ 16,22	R\$ 12,32
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,47	R\$ 16,86	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,35	R\$ 17,50	R\$ 13,84

CORTES OVINOS

28/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Adquira conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central



Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha



SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

economia

Braspell investe R\$ 350 milhões em 1ª etapa de projeto no RS

Iniciativa em Pinheiro Machado terá serraria e fábrica de pellets

/ BIOENERGIA

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Depois de pelo menos oito anos de projetos, mudanças de escala e revisões no modelo industrial, a Braspell Bioenergia prepara uma nova configuração para o complexo previsto em Pinheiro Machado, na Campanha gaúcha. A empresa chegou a projetar R\$ 1,4 bilhão para uma estrutura de maior porte, mas prevê agora uma primeira etapa de R\$ 350 milhões, com serraria, fábrica de pellets de madeira, logística e fomento florestal.

Novos investimentos estão previstos conforme a produção for ampliada. A implantação, porém, ainda depende da Licença de Instalação (LI), em análise na Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

O projeto atual, do empresário Luiz Eduardo Batalha, prevê capacidade para produzir 120 mil metros cúbicos de madeira serrada e 200 mil toneladas de pellets

por ano. Segundo o CEO da Braspell, Guilherme Batalha, as tábuas serão destinadas a uma empresa australiana que atende clientes em diferentes mercados. Os resíduos gerados pela serraria serão transformados em pellets - pequenos cilindros de biomassa compactada - destinados ao mercado europeu de aquecimento residencial.

A combinação das atividades é um dos fatores que dão relevância ao projeto para a cadeia florestal da região, avalia Junior Haas, vice-presidente de Produção Industrial e Arranjos Produtivos da Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Ageflor). Segundo ele, a escala é considerável para os padrões das serrarias gaúchas e pode alterar a dinâmica da silvicultura no entorno de Pinheiro Machado.

O modelo permite aproveitar diferentes partes da matéria-prima. A madeira de maior valor pode ser serrada para usos como construção, móveis e embalagens, enquanto cavacos, serragem e outros resíduos alimentam a produ-

ção de pellets. Haas observa que isso é especialmente importante em uma região com pouca demanda industrial por biomassa.

“Quando você tem uma serraria, inevitavelmente produz biomassa. Se não há quem consuma, isso vira um problema. Com a planta de pellets, transforma-se um produto de baixo valor em outro processado, que tem um mercado internacional bastante forte”, explica.

A Braspell informou manter relações ou contratos envolvendo cerca de 45 mil hectares de florestas plantadas. Haas avalia que, para alcançar os 120 mil metros cúbicos anuais de madeira serrada, seria necessário um volume de matéria-prima muito inferior ao representado por essa base florestal.

A instalação da indústria também pode estimular novos plantios. Além de Pinheiro Machado, Haas aponta uma área potencial de fornecimento que alcança municípios como Jaguarão, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Pelotas.



BRASPELL/DIVULGAÇÃO/JC

Pellets de madeira serão produzidos a partir dos resíduos da serraria

A proximidade com o Porto do Rio Grande favorece uma produção voltada principalmente à exportação.

O empreendimento vem sendo acompanhado pela Invest RS. Em material de prospecção de investimentos divulgado em dezembro de 2025, a agência estadual apresentava a planta entre oportunidades oferecidas a investidores e parceiros estratégicos. A Invest RS também participou, em agosto, de reunião entre Braspell e Fepam sobre o licenciamento.

O pedido de LI tramita desde julho de 2023. A Braspell informou ao Jornal do Comércio que considera a licença em fase final de análise. A Fepam, porém, confirmou que o processo segue em avaliação e informou que deverá

emitir, nos próximos dias, um ofício solicitando novas complementações ao empreendedor antes de uma eventual concessão.

A fundação confirmou que o processo atual contempla serraria e fabricação de pellets. As capacidades registradas são de 10 mil metros cúbicos mensais de madeira serrada e 18 mil toneladas mensais de pellets.

Em reunião de agosto, a Fepam havia informado que a análise do meio biótico estava concluída, mas ainda havia questões relacionadas a manejo de vegetação, compensação ambiental por intervenção em Área de Preservação Permanente (APP) e eventual lançamento de efluentes industriais. Não há prazo informado para conclusão da LI.

Empreendimento atual é menor que o originalmente proposto na década passada

O empreendimento remonta pelo menos a 2018, quando a empresa ainda utilizava o nome Pelco. Naquele ano, recebeu Licença Prévia (LP) para um complexo estimado em R\$ 1 bilhão, com capacidade para 900 mil toneladas anuais de pellets e cogeração de 50 megawatts (MW) de energia.

A LP, emitida em julho de

2018, está vencida, mas, segundo a Fepam, isso não representa obstáculo porque a LI foi solicitada durante sua validade. A termelétrica também não integra mais a etapa em licenciamento.

O projeto passou por outras revisões. Segundo Guilherme Batalha, uma configuração posterior chegou aos R\$ 1,4 bilhão, com capa-

cidade de 600 mil toneladas anuais de pellets, termelétrica de 50 MW, terminal portuário e logística. Os R\$ 350 milhões previstos agora correspondem à primeira etapa.

A redução de escala não encerra os planos de expansão. A Braspell projeta chegar futuramente a 1,2 milhão de toneladas de pellets por ano. Segundo Gui-

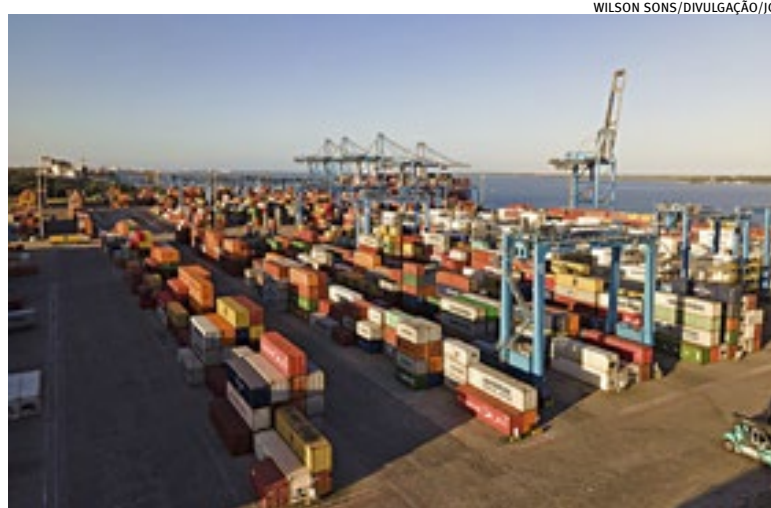
lherme, nesse patamar haveria resíduos suficientes para viabilizar a termelétrica de 50 MW, que exigiria outros US\$ 120 milhões. O valor não inclui os investimentos necessários para ampliar a produção de pellets e a usina precisará de licenciamento ambiental próprio.

A empresa não apresentou projeção atualizada de empregos.

Em 2018, quando o empreendimento tinha configuração muito maior, estimava 1,5 mil postos durante as obras e 1,2 mil na operação.

Consultada, a prefeitura de Pinheiro Machado informou que, até o momento, não há informação ou protocolo apresentado pelo empreendedor junto ao município.

Exportações brasileiras para UE sobem 60,1% em setembro; para Argentina caem 25,2%



WILSON SONS/DIVULGAÇÃO/JC

Balança comercial com União Europeia apresenta superávit robusto

/ COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações de produtos brasileiros para a União Europeia (UE) cresceram 60,1% em setembro deste ano e somaram US\$ 6,95 bilhões, ante US\$ 4,34 bilhões em setembro de 2025. As importações caíram 8,7% (somando US\$ 4,06 bilhões, ante US\$ 4,45 bilhões no mesmo mês do ano passado). A balança comercial com este bloco resultou em superávit de US\$ 2,89 bilhões em setembro.

No período acumulado de janeiro a setembro de 2026, em relação a igual período do ano an-

terior, as exportações para a UE cresceram 20% e atingiram US\$ 44,15 bilhões. As importações subiram 0,8% e totalizaram US\$ 38,05 bilhões. Consequentemente, neste período do acumulado do ano, a balança comercial com este bloco comercial apresentou superávit de US\$ 6,10 bilhões.

No caso da Argentina, as exportações caíram 25,2% e somaram US\$ 1,36 bilhão. As importações cresceram 5,7% e totalizaram US\$ 1,31 bilhão. Logo, a balança comercial com este parceiro comercial apresentou superávit de US\$ 50 milhões.

Nos nove meses do ano, as vendas para a Argentina caíram 18,5% e atingiram US\$ 11,58 bilhões. As importações cresceram 4,4% e chegaram a US\$ 9,95 bilhões. Com isso, neste período, a balança comercial com este país apresentou saldo positivo de US\$ 1,63 bilhão. Argentina e UE, ao lado da China e dos Estados Unidos, são os principais parceiros comerciais do Brasil. Os resultados da balança comercial de setembro, em que foi registrado superávit de US\$ 7,741 bilhões, foram divulgados nesta terça-feira pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Mdic.

Rombo de R\$ 266 milhões na Justiça Federal ameaça salário de servidores

Déficit está em um parecer da Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade do TRF-4

/ JUSTIÇA

A Justiça Federal tem um rombo de R\$ 266 milhões para equacionar neste ano. Para fechar as contas, os tribunais regionais federais discutem alternativas que incluem até mesmo adiar pagamentos a servidores, como parte da folha de dezembro, o auxílio-alimentação e a segunda parcela do 13º salário.

O tamanho do problema aparece em um parecer da Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), sediado em Porto Alegre, ao qual a reportagem teve acesso. O documento é do fim de agosto.

Nesse texto, afirma-se que diretores de orçamento dos seis tribunais regionais federais do País fizeram uma reunião e sugeriram propostas para cobrir o déficit, o que poderia ocorrer com cortes de despesas discricionárias (contratos, obras e tecnologia).

Eles também levantaram a possibilidade de pagar em janeiro os encargos da folha de dezembro ou adiar o auxílio-alimentação para o início de 2027 e transferir para janeiro a segunda parcela do 13º. Em nota, o Conselho da Justiça Federal (CJF) afirma que

não deverá ocorrer adiamento de pagamentos.

“O presidente do CJF e do STJ (Superior Tribunal de Justiça), ministro Luís Felipe Salomão, está em diálogo com os presidentes dos tribunais para encontrar uma solução unificada para a questão e, embora cada tribunal seja autônomo, entende que deve ser adotada uma saída que não impacte a folha de pagamento, que em nenhuma hipótese pode deixar de ser honrada, pois representa despesa obrigatória”.

Ontem, o presidente do CJF se reuniu com os presidentes dos TRFs para tratar do tema. O CJF afirma que o déficit orçamentário dos tribunais não é inédito e geralmente ocorre por fatores externos ou inesperados, que não foram considerados quando da aprovação da previsão anual. No caso de 2026, isso se deu principalmente pelo adiantamento em alguns meses do adicional de qualificação, previsto em lei de 2025, que representou quase 80% do déficit atual de R\$ 266 milhões nos seis Tribunais Regionais Federais.

Em dezembro do ano passado, foi publicada a lei sobre o adicional por qualificação. Os valores são diferentes para cada tipo de certificação (doutorado vale mais



Situação é tratada pelo Tribunal, sediado em Porto Alegre

que mestrado, por exemplo).

Quando o orçamento da Justiça Federal foi elaborado, esperava-se que esse aumento fosse acontecer em julho deste ano, mas o valor começou a ser pago em janeiro. São seis meses a mais de pagamentos em relação ao previsto.

A situação se tornou pública após uma reunião entre a administração do TRF-4 e o Sintrajufe-RS, sindicato dos servidores do Judiciário Federal no Estado, em 29 de setembro. Segundo relato publicado pelo próprio sindicato, o presidente do tribunal, desembargador João Batista Pinto Silveira, confirmou a autenticidade do parecer.

Ainda segundo o sindicato, ele disse não concordar com o atraso de salários ou benefícios dos servidores e afirmou que o presidente do CJF teria a mesma opinião, mas ressaltou que a decisão final cabe ao conselho.

Enquanto os tribunais buscam onde cortar, os pagamentos à magistratura seguem acima do limite constitucional. Levantamento da reportagem com as planilhas do TRF-4 mostra que juízes e desembargadores da 4ª Região receberam cerca de R\$ 178 milhões acima do teto de R\$ 46.366,19 entre janeiro e agosto, já descontado o abate-teto.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/10	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/10/2026)
15/10	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (30/09/2026)
09/10	IPI	Cigarros Contendo Tabaco (Cigarros do código 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
09/10	IRRF	Rendimentos Prestação Serviços Transporte Rodoviário Internacional de Carga, Pagos Por PJ Domiciliada no País, Auferidos por Transportador Autônomo PF Residente no Paraguai, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)



tecmasul

51 3373.5509

@tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarrys - 1933

Jornal do Comércio

Filiado 

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Economia influencia escolha de moradia dos gaúchos

Entre 2016 e 2025, domicílios locados representaram 54,1% no País

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Sofia Paiva

sofiap@jcrs.com.br

A economia brasileira vem influenciando diretamente na escolha de moradias e na relação das pessoas com a cidade. Fatores socioeconômicos - que atravessam a taxa Selic, a inadimplência e as novas organizações de família - transformaram as dinâmicas urbanas e como o mercado imobiliário opera.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), o número de imóveis alugados cresceu 54,1% no Brasil entre 2016 e 2025. No último ano, o País alcançou os 79,3 milhões de domicílios particulares permanentes, dos quais 18,9 milhões são alugados - quase um quarto de toda a moradia brasileira.

Na capital gaúcha, concomitantemente, os apartamentos cresceram e são maioria, 52,1% dos domicílios de Porto Alegre têm esse formato e concentram 45,9% da população. Em relação ao aluguel, segundo dados do IBGE de 2022, 20,79% dos imóveis são alugados, maior que a média do Estado, em que o percentual chega a 17,93%.

O aumento exponencial do aluguel e o crescimento da verticalização das cidades geram alerta no segmento. José Craidy Simões, integrante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado (CAU-RS), explica que os resultados observa-



CASIN CONQUISTA/DIVULGAÇÃO/JC

Na Capital, 20,7% dos imóveis são alugados, acima da média nacional

dos são construídos por meio de muitas variáveis. “Hoje temos famílias menores, mais pessoas que moram sozinhas, uma tendência de casais sem filhos, o que torna a demanda de apartamentos e de aluguel maior. Outros fatores também são a preferência por locais mais próximos dos centros comerciais, do trabalho, do lazer. É uma combinação do perfil de cada um, o tipo de vida, cultura, família e, claro, renda.”

O Sindicato de Habitação gaúcho (Secovi-RS) apurou o preço médio por m2 das locações residenciais em Porto Alegre desde setembro de 2021. No acumulado (%) de 12 meses de setembro de 2023 a agosto de 2024, por causa das enchentes, houve uma alta de 21,99% no valor do imóvel. Desde então, o acumulado tem diminuído, mas não retornou aos valores anteriores

ao desastre. De setembro de 2022 a agosto de 2023, o crescimento chegou a 8,34%; na última apuração (setembro de 2025 a agosto de 2026) alcançou os 13,98%.

A alta dos juros, em um primeiro momento, reflete diretamente no capital produtivo, e, via de regra, os empreendimentos concretizam-se quando há possibilidade de retorno financeiro maior que o investimento. Para a população, o resultado é pressão sobre o mercado imobiliário com a redução da oferta.

Após as enchentes, os gaúchos passaram a buscar por áreas mais altas na hora da escolha de moradia. Conforme dados do Secovi-RS, 36% das locações entre janeiro e julho de 2026 se concentraram nos bairros Centro Histórico, Petrópolis, Partenon, Cidade Baixa e Bom Fim. Destes, apenas um foi profundamente afetado pelas águas.

Setor no RS adapta projetos a novas preferências

A partir das novas experiências sociais com a cidade e as mudanças de preferência sobre onde e como morar, o setor imobiliário gaúcho tem buscado se adaptar a esse novo cenário.

César Sperinde Filho, vice-presidente do Secovi-RS, destaca que o produtor tem refeito seus projetos, focando principalmente em localização, e o gaúcho tem procurado por uma combinação de lazer e custo benefício.

A Casin Conquista, incorporadora que investe em projetos focados em moradia acessível - como o Minha Casa Minha Vida -, tem apostado em habitações que atendam a essas novas de-

mandas. O diretor da empresa, Alexandre Medeiros, defende que habitação deve trazer dignidade e participação no cenário urbano, o que não é possível de acessar sem uma boa localização, que integre as pessoas aos centros comerciais e de serviço.

“Estar dentro do cenário urbano aproxima você a tudo que compõe a sociedade, teu trabalho, teu tempo, tua qualidade de vida. Consegue ir ao mercado, levar seus filhos no parque, na escola, ir ao shopping”, aponta o diretor. Ele reforça também que o planejamento da cidade deve ser mais amplamente discutido.

“O que precisamos essen-

cialmente é um planejamento que trata a habitação como uma parte obrigatória do crescimento da cidade, e não como algo que acontece pelas bordas”, destaca.

Nesse contexto, José Craidy Simões, parte do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU-RS) e doutor em planejamento urbano, salienta que os instrumentos de planejamento podem igualmente ampliar ou atender necessidades de moradia e que as políticas públicas aplicadas devem ser correntes. “Isso é um trabalho de formiguinha, que envolve tanto o ente municipal, quanto o estadual e federal.”

ANP leiloa hoje maior pacote de áreas do pré-sal desde 2022

/ PETRÓLEO

Sob protestos de organizações ambientalistas, o governo federal realiza nesta quarta-feira leilão de áreas para exploração e produção de petróleo no país. Serão oferecidos 13 blocos no pré-sal e 313 fora do pré-sal.

O leilão é questionado na Justiça pela organização Arayara, que vê sobreposição de áreas com territórios quilombolas e indígenas. O Observatório do Clima, por sua vez, afirma que os leilões ignoram a emergência climática.

Será a maior oferta de áreas do pré-sal desde o início do novo modelo de leilões da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), em 2022.

Se todas forem concedidas, o governo arrecadará R\$ 1,24 bilhão apenas em bônus de assinatura - nos leilões do pré-sal, o bônus é fixo e vence a disputa a empresa ou consórcio que oferecer a maior fatia da produção futura ao governo.

Mas não é o que acontece normalmente. O geólogo Pedro Zalán dividiu as áreas em três grupos, de acordo com o potencial de atrair interesse de petroleiras. Três delas teriam grande potencial, pela proximidade com grandes campos produtores ou por já terem descobertas.

Outras seis seriam de média atratividade, ou por estarem próximas a campos já descobertos ou por terem poços perfurados com indícios de petróleo. As outras quatro são de pequeno interesse, por terem descobertas subcomerciais, excesso de CO₂ ou estarem muito distantes dos campos existentes.

Ao todo, 19 empresas estão inscritas para essa etapa do leilão - dentre elas, a Petrobras e algumas gigantes mundiais já com presença no Brasil, como as americanas Exxon e Chevron, a francesa TotalEnergies e a inglesa Shell.

A outra etapa, de blocos fora do polígono do pré-sal, tem 313 áreas em nove bacias sedimentares nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Em cinco delas, há blocos em terra. Nas outras quatro, blocos em águas profundas ou ultraprofundas.

Na margem equatorial, principal aposta para a reposição das reservas brasileiras, a única bacia presente é a do Ceará, que ainda não teve exploração e produção em águas profundas. Não há oferta de blocos na bacia da Foz do Amazonas, onde a Petrobras fez sua segunda descoberta na semana passada.

Há blocos marítimos também nas bacias do Espírito Santo, Campos e Santos, as mais exploradas em águas profundas no país. Há também uma nova bacia terrestre, estreando em leilões da ANP: Tacutu, na fronteira entre Brasil e Guiana.

Para esta etapa, estão inscritas 46 empresas de diversos portes, incluindo a Petrobras, algumas gigantes globais e pequenas petroleiras especializadas em áreas terrestres.

Os principais questionamentos são direcionados às bacias com blocos terrestres. A Arayara, por exemplo, ajuizou na semana passada uma ação civil pública para suspender a oferta de 15 áreas na bacia do Parnaíba, no Maranhão, alegando sobreposição com territórios quilombolas.



SAULO CRUZ/MME/DIVULGAÇÃO/JC

ANP busca R\$ 1,24 bilhão em leilão controverso

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	2,16
IPR-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67
INCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63
IPR-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65
IPR-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47
IPR-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,58
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPC (FEPE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41		1,93	

FONTE: FGV, IBGE E FEPE/DADOS ATÉ AGOSTO/2026

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-RS	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (FIC)	0,004157	0,004212	0,004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade financeira de Porto Alegre) anual (R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, RITE SEBAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,30
2026*	5,01
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção de FGV

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 05/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.005,00	552.730	5.033,50	-	5.025,00	-
Dez/2026	5.273,00	-	5.273,00	-	5.273,00	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 05/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,659	139.378	13,659	-	13,653	-
Dez/2026	13,565	245.967	13,565	-	13,527	-
Jan/2027	13,385	1.352.523	13,428	-	13,413	-
Fev/2027	13,32	37.627	13,355	-	13,33	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = FU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	100,58
WTI/Novo Iorque/Nov	89,44

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		Varição
Dia	Compra	Venda	
06/10	4,9751	4,9756	-0,52%
05/10	5,0913	5,0918	-4,12%
02/10	5,2160	5,2165	-0,07%
01/10	5,2199	5,2204	+0,88%
30/09	5,1740	5,1750	-0,81%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6600	5,1460
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,7600	5,8500
Franc Suíço	5,7000	6,8000
Libra Esterlina	4,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0070	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,1500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PROMTUR

CRÍPTOMOEDA

06/10 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 427.650,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

06/10/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	4,9698
Dólar (EUA)	4,9698	1
Euro	5,5975	1,1263
Yene (Japão)	0,03143	158,14
Libra Esterlina (UK)	4,6009	1,2082
Peso Argentino	0,003269	1,521

OURO

Dia	R\$ grama	Novo York onça-troy (31,1035g)
06/10	343,000	4.187,10
05/10	343,000	4.156,80
02/10	343,000	4.162,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	34,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,40
2026*	1,85
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Projeção de FGV

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
05/10	362.395
02/10	362.786
01/10	362.616
30/09	362.821
29/09	362.641
28/09	362.548

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%)	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-N	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
R-16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPO1 (Residência Popular)		RPO1Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livre)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)logor	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
	Alto	CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON-RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mai./26	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26
IPC (FEPE)	6,32	6,50	6,50	6,20	6,14
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,10	3,98
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,60	3,57
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,77	2,63
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	2,76	2,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,44	4,22
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,44	3,31

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECEX/IBGE

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa abrange categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIEESE: 17 produtos para famílias com até quatro pessoas com salário mínimo.
IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: RECEITA FEDERAL

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 687,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do imposto
Até R\$ 5.000,00	Até R\$ 312,87 de modo que o imposto devido seja zero
De R\$ 5.000,01 até R\$ 7.350,00	R\$ 978,42 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência normal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zero para rendimentos a partir de R\$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.621)	7,5
De R\$ 1.621,01 a R\$ 2.902,84	9
De R\$ 2.902,85 até R\$ 4.354,27	12
De R\$ 4.354,28 até R\$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(Depósitos até 31/03/2025)

Dia	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10
Rendimento %	0,6156	0,6471	0,6699	0,6717	0,671
Mês	Julho	Agosto			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Cotas em aniversário de dia 1

FONTE: BANCO CENTR

NOVA

(Depósitos a partir de 1/01/2025)

Dia	05/10	06/10	07/10	08/10	09/10
Rendimento %	0,6156	0,6471	0,6699	0,6717	0,671

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IFCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: 13,75% Taxa efetiva: 13,65%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
08/08 a 08/09	0,5507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	

Ibovespa tem dia de ajuste após disparada eleitoral

Índice da B3 se manteve, porém, acima dos 200 mil pontos; dólar fecha abaixo de R\$ 5,00 pela 1ª vez desde maio

/ MERCADO FINANCEIRO

Depois do forte rali registra- do pelos ativos após o primeiro turno das eleições, os investido- res aproveitaram para embolsar alguns lucros, levando o Iboves- pa a uma baixa de 0,52% nesta terça-feira. O índice se manteve, porém, acima dos 200 mil pontos (205.835,29 pontos) e com giro fi- nanceiro ainda superior à média, de R\$ 58 bilhões. Em apenas qua- tro pregões de outubro, a alta do Ibovespa já é de 10,46%; no ano, de 27,75%

Apesar da acomodação do mercado no dia, os movimentos foram bem pouco expressivos vis-à-vis a performance de segunda-feira entre os setores. O set- or financeiro (IFNC) caiu 0,58%, mas puxado principalmente por Banco do Brasil, que recuou mais de 6%, enquanto Itaú, Bradesco e Itaúsa seguiram avançando.

Já o setor de utilities (UTIL: +0,16%), elétrico (IEEX: +0,04%), varejo e consumo (ICON: +0,81%), imobiliário (IMOB: +2,53%) e small caps (SMLL: +1,83%) esbo- çaram força para subir um pou- co mais.

Isso sugere que o mercado se- gue posicionado para uma poten- cial continuidade do rali conforme o candidato Flávio Bolsonaro (PL) ganhe ainda mais força até o segundo turno. Depois de um desempenho do senador no pri- meiro turno muito melhor do que mostravam as pesquisas eleito-

rais até então, o mercado segui- rá observando o “trade eleitoral”, segundo o analista da AGF, Pe- dro Galdi.

Os investidores têm grande expectativa de que uma alternân- cia de poder venha acompanha- da de austeridade fiscal, o que abre espaço para um ambiente de juros menores - efeito favorável sobretudo para as companhias cí- clicas domésticas.

“Normalmente, após um mo- vimento muito forte de alta, o mercado tende a embolsar parte do lucro. É normal alguns ati- vos caírem sem nenhuma notícia aparente”, afirma o chefe de alo- cação de investimentos e sócio da AW Capital, Gabriel Magno.

Profissionais de mercado ponderam que o otimismo pode ter prazo de validade. Segundo o analista de mercados da Ebury, Diego Barnuevo, caso a vitória de Bolsonaro no segundo turno seja confirmada, a atenção se voltará para a composição do gabinete e, sobretudo, para os anúncios na área fiscal, “que até o momento têm sido notavelmente vagos”.

Sem isso, uma eventual de- cepção dos investidores poderia interromper a forte alta dos ati- vos locais.

Após o tombo de mais de 4% na segunda-feira, no auge da eu- foria do mercado financeiro com a dianteira do senador Flávio Bol- sonaro (PL) no primeiro turno das eleições presidenciais, o dólar voltou a recuar ontem, embora



de forma bem mais modesta, e fe- chou abaixo de R\$ 5,00 pela pri- meira vez desde meados de maio.

Além da expectativa de re- dução dos prêmios de risco dian- te da possibilidade de vitória da oposição no segundo turno da corrida presidencial, o real se be- neficiou nesta terça do ambiente mais favorável às moedas emer- gentes, com recuo das taxas dos Treasuries em meio à perda de fô- lego dos preços do petróleo.

A moeda brasileira, que na segunda-feira exibiu, de longe, o melhor desempenho entre as principais divisas globais, avan- çou nesta terça menos que pares como o peso mexicano e o rand sul-africano.

Operadores afirmam que um ajuste natural de posições limitou o ímpeto do real nesta terça-feira, mas que não há mudança na ten- dência de apreciação.

Pela manhã, o dólar chegou a romper o piso de R\$ 4,95, com mínima de R\$ 4,9456. Depois de rondar os R\$ 4,98 ao longo da tar- de, terminou o dia em queda de 0,52%, a R\$ 4,9756 - menor valor de fechamento desde 12 de maio (R\$ 4,8954).

A moeda norte-americana recuou 4,62% nos dois últimos pregões. No ano, as perdas ultra- passam 9%, o que faz do real a segunda divisa com melhor de- sempenho em 2026, atrás apenas do peso colombiano.

O economista-chefe da Aná- lise Econômica, André Galhar- do, atribui a apreciação do real à continuidade da redução dos prê- mios de risco embutidos na taxa de câmbio, cujo principal gatilho é a perspectiva de uma reforma fiscal em eventual governo de Flávio Bolsonaro.

Derrotados no primeiro tur-

no, Ronaldo Caiado (PSD) e Ro- meu Zema (Novo) já anunciaram apoio ao candidato do PL, que busca atrair também partidos do Centrão, como o Republicanos.

“Depois da queda expressiva ontem, era até esperado que hou- vesse uma realização, com uma pequena alta do dólar hoje. Não é o aconteceu. Há espaço para mais apreciação do real, embo- ra de forma mais lenta e modes- ta”, afirma Galhardo, ressaltando que, apesar do Congresso mais à direita, uma reforma fiscal abran- gente como a esperada pelo mer- cado, com mudança de pisos constitucionais, exigirá “grande habilidade política”, o que Flávio ainda não demonstrou.

Para o analista de câmbio Norman Liebke, do banco alemão Commerzbank, o grau de apre- ciação do real na segunda-feira surpreendeu, apesar da diantei- ra de Flávio Bolsonaro no primei- ro turno. Ele pondera que o “oti- mismo inicial dos participantes do mercado deve ser visto com cautela”, dada a dificuldade po- lítica de adotar uma agenda fis- cal restritiva.

“Um parlamento nominal- mente mais conservador não é garantia de mudanças. O bloco da direita, fora do PL, permanece fragmentado. E sempre há o ris- co de que iniciativas pró-mercado deixem de ser prioridade à medi- da que a pressão política aumen- ta”, afirma o analista, em relató- rio enviado a clientes.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
FASA S.A.	0,340	+30,77%
FASA S.A.	0,330	+22,22%
Galisa S.A.	0,40	+21,21%
Galisa S.A.	0,41	+20,59%
Sansuy SA Indústria de Plásti- cos Pfd A	2,75	+20,09%
(*) cotações p/ lote mil (F) ações do Ibovespa		
(\$) ref. em dólar (B) ref. em IGP-M		
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2		
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Braskem S.A. Conv Pfd B	3,72	-20,85%
Braskem S.A. Conv Pfd B	3,72	-19,13%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,26	-13,33%
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	4,41	-11,62%
Weshwing Comercio Varejista SA	3,100	-10,14%
(*) cotações por lote de mil (F) ações do Ibovespa		
(\$) ref. em dólar (B) ref. em IGP-M		
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2		
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco Bradesco SA Pfd	22,80	+4,40%
Banco do Brasil S.A.	24,64	-6,42%
Cogna Educacao S.A.	2,82	+4,83%
Cosan S.A.	5,00	-1,96%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	22,68	-2,66%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,92%
Petrobras PN	-2,82%
Bradesco PN	+3,89%
Ambev ON	-2,55%
Petrobras ON	-1,62%
MBRF SA ON	+0,06%
Vale ON	-1,4%
Itaúsa PN	+1,04%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,49	+0,45	+0,42	+0,77	+0,87	+0,57	-0,89
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,40	+0,75	+1,05	+1,00	+0,95	+0,31	-0,11

2º

Jornal do Comércio

Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 96 - Ano 94

Canola segue em colheita no Rio Grande do Sul

A cultura da canola está no final do ciclo, avançando da fase de enchimento de grãos para a maturação fisiológica e a colheita. Nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul, a evolução fenológica da canola tem sido favorecida por períodos recentes de maior disponibilidade de radiação solar e temperaturas de amenas a elevadas, condições que contribuíram para a aceleração da maturação e para a redução do teor de umidade das plantas.

De acordo com o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, foram cultivados no Estado 353.397 hectares com canola, com produtividade média estimada em 1.619 kg/ha. O desempenho produtivo apresenta alta variabilidade regional. Em determinadas áreas, a ocorrência de doenças e as condições meteorológicas adversas comprometeram a formação das estruturas reprodutivas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2026

O Município de Casca-RS, torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo "menor preço unitário", para AQUISIÇÃO DE ÓLEO DIESEL S500 COMUM e GASOLINA COMUM. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 20/10/2026, com início às 13h30min00s. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233.

Casca, RS, 06 de outubro de 2026.
Jurandi Neri Perin, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2026

O Prefeito Municipal de Cristal do Sul –RS, no uso de suas atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 09:00 horas, dia 22 do mês de outubro de 2026, estará realizando o pregão eletrônico nº 019/2026. Objetivando a **Compra de 01 (uma) Ensiladeira/Colhedora de Forragens/ Pastagens**, atendendo ao convênio FPE nº 616/2026 do Governo-RS e contrapartida do Município, conforme Termo de Referência. Demais informações e cópia do edital poderão ser adquiridas na Secretaria Municipal da administração, nos horários de expediente das 07:30 às 17:00horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, site:www.cristaldosul.rs.gov.br, <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>, <mailto:compraslicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br>
Cristal do Sul – RS, 06 de outubro de 2026
Alexandre Costa - Prefeito Municipal

SETAPAR S.A.

CNPJ nº 93.138.204/0001-74
NIRE 43300030482
Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 9:00 horas do dia 13 de outubro de 2026, na Av. 1º de Maio, nº 1109, em Estância Velha, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1. Destituição dos atuais membros da Diretoria; e
2. Eleição dos novos membros da Diretoria, com fixação do respectivo prazo de mandato.
Estância Velha, RS, 02 de outubro de 2026.
Roberto Luz - Acionista

AGROSETA S.A.

CNPJ nº 94.474.061/0001-34
NIRE 43300032132
Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 10:00 horas do dia 13 de outubro de 2026, na Av. 1º de Maio, nº 1111, em Estância Velha, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1. Destituição dos atuais membros da Diretoria; e
2. Eleição dos novos membros da Diretoria, com fixação do respectivo prazo de mandato.
Estância Velha, RS, 02 de outubro de 2026.
A Diretoria

SETA S.A.
EXTRATIVA TANINO DE ACÁCIA

CNPJ nº 89.717.268/0001-52
NIRE 43300002730
Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se às 11:00 horas do dia 13 de outubro de 2026, na Av. 1º de Maio, nº 1109, em Estância Velha, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1. Destituição dos atuais membros da Diretoria; e
2. Eleição dos novos membros da Diretoria, com fixação do respectivo prazo de mandato.
Estância Velha, RS, 02 de outubro de 2026.
A Diretoria

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 006/2026

Objeto: Credenciamento de Instituições para prestação de serviços de acolhimento institucional de crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos incompletos. Período de credenciamento: a partir de 07 de outubro de 2026. Edital e informações: www.bomprincípio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito Municipal

REAL EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ 92.213.552/0001-04
NIRE 43.300.011.429

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem, em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 21 de outubro de 2026, às 17 horas, na sede social, situada na cidade Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Carlos Gomes, 651 – 5º andar, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia única de votar acerca da proposta de distribuição extraordinária de dividendos.
Porto Alegre/RS, 06 de outubro de 2026.
Augusto Lauro de Oliveira Júnior
Presidente do Conselho de Administração

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 100/2026, Pregão Eletrônico nº 70/2026 – Nova Data de Abertura: 27/10/2026, às 09h30min – Registro de Preço para a aquisição de bombonas plásticas de 200L destinadas a implantação e manutenção de ecopontos. PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 111/2026, Concorrência Eletrônica nº 24/2026 – Data de Abertura: 03/11/2026, às 09h30min – Contratação de empresa especializada para Fechamento da Quadra EMEB Presidente Castelo Branco. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 07 de outubro de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

Cooperativa Habitacional dos Empregados da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos Ltda - COOHRREIOS BR

CNPJ nº 06.877.014/0001-74 - NIRE 43400090258

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/2026
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da COOPERATIVA HABITACIONAL DOS EMPREGADOS DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS LTDA - COOHRREIOS BR, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os cooperados e cooperadas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 17 de outubro de 2026, domingo, às 15h em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados; às 16h em segunda convocação, com a presença mínima de metade e mais um dos cooperados; e, às 17h em terceira e última convocação, com a presença mínima de 20 (vinte) cooperados, no endereço a ser indicado abaixo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Abertura para inscrições de cooperados interessados em concorrer ao Conselho Fiscal, para o mandato correpondente ao período de 2026 a 2027; b) Eleição da Comissão Eleitoral para condução do processo eleitoral destinado à eleição do Conselho de Administração, gestão 2027/2031; c) Posse da Comissão Eleitoral; d) Definição da data, local e horário da Assembleia Geral Ordinária para eleição da nova Diretoria do Conselho de Administração, gestão 2027/2031, bem como aprovação da nova diretoria pela Assembleia Geral; e) Reforma Estatutária, Aprovação pela Assembleia Extraordinária do endereço atual da Cooperativa, situado na Rua Vigário José Inácio, nº 371, Sala 1314, Centro Histórico, Porto Alegre/RS; f) Prestação de contas e balanço contábil referente ao período de 2020 a 2026; g) Aprovação para alienação das matrículas individuais do Projeto Habitacional da COOHRREIOS BR no Município de Charqueadas/RS, situado na Rua Jânio Quadros, s/nº, para construção de habitações e cobertura das despesas da entidade; h) Receber concessão temporária do imóvel da Caixa do Sul/BR, SPU – Superintendência do Patrimônio da União, para desenvolvimento de projeto habitacional de interesse social; i) Participar do processo judicial da ocupação do Projeto Habitacional Aeroclube, em Porto Alegre/RS, com recurso de interesse social do Ministério das Cidades; j) Realizar a execução do acordo judicial federal referente ao Projeto Habitacional Residencial dos Correios, em Porto Alegre/RS; k) Alteração estatutária em todas as suas cláusulas l) Informes finais e providências para entrega das casas do Loteamento XXV de Julho, em Pelotas/RS; m) Assuntos gerais de interesse da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária; n) Plenária TIS XXV de Julho.
Pelotas, RS, 05 de outubro de 2026.
Paulo Renato Machado da Silva
Coordenador Administrativo COOHRREIOS BR

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2026 – OBJETO: Aquisição de televisores e suporte de parede para televisores. ABERTURA: 22/10/26 às 9:00 hs, nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 07 de outubro de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO 2027

Pedro Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Sapiranga, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO o presente Edital que CONVOCA a comunidade Sapiranguense a participar de AUDIÊNCIA PÚBLICA que tem por objetivo a discussão e elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para o Exercício de 2027, a realizar-se no dia 14 de outubro, às 15:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Sapiranga, na Avenida João Correa, 808, centro Sapiranga- RS.

Câmara Municipal de Sapiranga, 05 de outubro de 2026.

Pedro Pereira
Presidente



EDITAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE SÃO LEOPOLDO, com base territorial nos municípios de Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Feliz, Harmonia, Ivoti, Maratá, Montenegro, Novo Hamburgo, Portão, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio, São Leopoldo, São Sebastião do Cai, Sapucaia do Sul e Tupandi, com representação legal de seu Presidente – CONVOCA aos trabalhadores representados, associados, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que fará realizar em sua sede social em São Leopoldo, na Rua Arnaldo Pereira da Silva nº 620, B Santos Dumont, no dia 20 de outubro de 2026, às 18hs e 19h, respectivamente em 1ª e 2ª chamada, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Apresentação, discussão e votação dos balanços patrimoniais, demonstrativos de resultados e demais demonstrações contábeis do ano/exercício de 2025, com os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e relatórios de atividades desenvolvidas pela Diretoria; 2) Apresentação, discussão e votação da previsão orçamentária para o ano/exercício de 2027, com respectivo parecer do Conselho Fiscal; 3) Aprovar ou não, ratificar ou não, os pagamentos de salários aos empregados, honorários aos profissionais liberais e ajuda de custo aos diretores requisitados ou não. Wilson Júnior Caetano de Araujo - Presidente

ESTAÇÃO NAVAL DO RIO GRANDE (ENRG)

MINISTÉRIO DA DEFESA



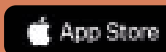
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão10/2026/ Número do processo:63195.000104/2026-41/ Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de serviços de elétrica e locação de geradores. Data de início de recebimento de propostas:07/10/2026,09:30. Forma de apresentação: Eletrônica Data de Abertura: 23/10/2026, 09:30 Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=78580005000102026> JOSE LUIZ PEREIRA DA SILVA Pregoeiro

CONSTRUTORA SULTEPA S.A.

EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL - CNPJ 89.723.993/0001-33 | NIRE 43300002357

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA São convocados os acionistas da CONSTRUTORA SULTEPA S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, com sede na Rua Sérgio Jungblut Dieterich, nº 1200, bairro Sarandi, Porto Alegre/RS, CEP 91060-410 (a "Companhia"), para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") a realizar-se no dia 26 de outubro de 2026, nas dependências da sede da Companhia, de forma presencial, em primeira convocação às 09h, com a presença mínima de acionistas que detenham, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das ações com direito a voto da Companhia, e em segunda convocação às 09h15min, no mesmo local e no mesmo dia, com qualquer número de acionistas. A AGOE terá a seguinte ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária: Deliberar sobre (i) o relatório da administração, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025; (ii) a proposta da administração para a destinação dos resultados relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025; (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (iv) a fixação da remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2026. Em Assembleia Geral Extraordinária: Deliberar sobre (i) a alteração do estatuto social da Companhia; e (ii) a consolidação do estatuto social da Companhia. Informações Gerais: Em virtude de a Companhia estar com a negociação de ações na bolsa de valores suspensa, não será possível que o acionista exerça seu direito de voto por meio do sistema de boletim de voto a distância. Para fins de melhor organização, os administradores recomendam aos acionistas que queiram participar da AGOE, que depositem na Companhia, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas, a contar da data de realização da AGOE, o instrumento de mandato devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista. Porto Alegre/RS, 05 de outubro de 2026. Pompílio Vieira Loguércio - Presidente do Conselho de Administração.



internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

França mergulha em crise fiscal com protestos nas ruas

Mercados pressionam o governo por reformas fiscais urgentes

/ EUROPA

Sob centenas de protestos por todo o país, a França caminha para um cenário de grave crise fiscal. O país, que por décadas se posicionou como pilar de estabilidade no coração da Europa, paga hoje mais caro para tomar dinheiro emprestado no mercado do que antigos epicentros de crise do continente, como Grécia e Itália.

Com uma dívida pública de â,~ 3,5 trilhões, o equivalente a 119% do seu PIB, o modelo do Estado de bem-estar social francês dá sinais inequívocos de exaustão. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) projeta que essa fatura pode alcançar alarmantes 200% do PIB em 2050 caso nenhuma trava estrutural seja acionada nos gastos públicos.

Nas ruas, o cenário é de profunda conflagração social. Barricadas montadas por estudantes em centenas de colégios, portos e terminais petrolíferos paralisados por pescadores e violentos confrontos com as forças policiais - que já resultaram em mais de 5.000 prisões - traduzem a resistência de uma sociedade habituada à proteção irrestrita do Estado.

Para tentar estancar um déficit orçamentário projetado em 5,4% do PIB para este ano (e com risco real de escalar a 6,8% até 2030), o governo tenta emplacar um pacote de contenção de custos de â,~ 43 bilhões. As propostas preveem o



Nas ruas francesas, o cenário é de profunda conflagração social

congelamento parcial de salários do funcionalismo público, reajustes contidos nas aposentadorias e cortes diretos em auxílios sociais.

A resposta popular veio em fumaça de pneus queimados e gás lacrimogêneo: “Escolas sem dinheiro, país sem futuro”, estampavam os cartazes que lideravam as marchas em Paris. O grande entrave é que o mercado financeiro global perdeu a paciência com o desequilíbrio persistente das contas francesas - o país não registra um orçamento equilibrado desde 1974.

Investidores exigem rendimento nos títulos públicos de 10 anos do governo de quase 5% ao ano, maior nível desde 2002. Em apenas um mês, o spread de risco em relação aos Bunds alemães deu um salto de quase 60%, fixando-se em cerca de 1,4 ponto percentual.

De acordo com estudos comissionados pelo Ministério das Finanças, o custo para honrar o serviço da dívida subirá 59% até 2030, exigindo cerca de US\$ 100 bilhões anuais já em 2027. O pagamento de juros passou a ser uma das maiores despesas do orçamento, superando os investimentos estatais em Defesa e Educação.

A matemática financeira do Tesouro francês é implacável. O país precisa refinarçar mais de US\$ 1 trilhão em dívidas que vencem até 2030, além de emitir o valor recorde de US\$ 380 bilhões em novos títulos no próximo ano.

No banco central, o tom é de urgência: “Se não agirmos, há de fato o risco de sermos gradualmente estrangulados pelo aumento das taxas de juros”, advertiu Emmanuel Moulin, governador do Banco da França.

Extrema direita alemã elege líder de Parlamento

Tobias Rausch, político da Alternativa para a Alemanha (AfD), foi eleito ontem, em Magdeburgo, presidente do Parlamento estadual em Saxônia-Anhalt. Um passo notável para a Alemanha contemporânea, descrito de maneira sucinta por uma opositorista: Rausch é “o primeiro presidente parlamentar de extrema direita desde Hermann Göring”.

Braço direito de Adolf Hitler no regime nazista, ele foi usado como medida histórica por Heidi Reichinnek, líder do partido A Esquerda. Sua fala não mirava a AfD, mas a União Demócrata-Cristã (CDU), legenda do primeiro-ministro, Friedrich Merz.

Em votação secreta, Rausch recebeu 48 votos, mais do que os 44 da soma da AfD (39) com a sigla nanica BSW (5). Os quatro votos extras, especula-se, vieram da bancada dos democratas-cristãos. Verdes, SPD e A Esquerda orientaram o voto contra, enquanto a CDU pregou a abstenção, manobra percebida como ambígua.

“Quando se tratou de elevar um extremista de direita ao cargo mais alto, 9 dos 15 deputados da União [CDU] decidiram abrir caminho para ele, seja votando a favor ou se abstendo”, declarou Reichinnek. Matthias Miersch, líder do SPD, foi mais diplomático sobre a atitude do parceiro de coa-

lização federal, mas afirmou que o assunto certamente seria discutido em Berlim.

Thorsten Frei, chefe do grupo parlamentar da CDU no Bundestag, o Parlamento Federal, afirmou que viu o episódio com preocupação, mas ponderou que creditar ao partido os quatro votos extras é “pura especulação”.

Horas depois, o enredo da novela piorou, quando Hans-Thomas Tillschneider, figura bem mais controversa da AfD, foi eleito vice-presidente da Casa com 44 votos. Desta vez, quem correu para dizer que não votou no deputado foi a BSW, um partido peculiar, que se diz de esquerda e conservador.

Nobel de Física premia detecção de neutrinos de alta energia

/ PREMIAÇÃO

Mensageiros fantasmagóricos do espaço. Foi assim que a Academia Real de Ciências da Suécia, sediada em Estocolmo, definiu a descoberta que motivou o Prêmio Nobel em Física deste ano. O físico belga Francis Halzen, 82 anos, foi premiado por suas contribuições na detecção de neutrinos de alta energia de origem astrofísica, com o observatório de neutrinos IceCube, construído no polo Sul.

A rara premiação isolada, para um único cientista, foi anunciada ontem. Mas Halzen, professor da Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos, está longe de ser o único responsável pelos resultados do IceCube. Trata-se de uma colaboração que envolve mais de 450 pessoas de 58 instituições em 14 países.

Neutrinos são alguns dos entes mais discretos da física de partículas. Eles são léptons, mesma categoria a que pertencem os mais familiares elétrons, mas, por não terem carga elétrica (algo como versões miniatura dos nêutrons), interagem fracamente com a matéria de que são feitos nossos detectores.

A despeito disso, são valiosos mensageiros da astronomia, porque são produzidos em fontes cósmicas e viajam desimpedidos até a Terra, onde, se detectados, podem trazer informações valiosas sobre seus objetos de origem. O Sol é o mais prolífico emissor de neutrinos nas nossas redondezas, e incontáveis deles estão atravessando nossos corpos o tempo todo sem serem molestados.

Para capturá-los e determinar sua origem, Halzen idealizou um gigantesco detector que seria instalado nas profundezas do gelo antártico, com filas de 60 módulos com milhares de sensores instalados a profundidades de 1.450

a 2.450 metros em furos abertos com uma perfuratriz de água quente. Nascia o IceCube, destinado a detectar a energia de pequenas interações das partículas com as moléculas da água, identificando em particular os neutrinos de alta energia.

Essas partículas, com energia na casa dos teraeletronvolts (TeV), estão ligadas aos processos astrofísicos de maior energia conhecidos, como núcleos ativos de galáxias, explosões de raios gama, destruição de estrelas por buracos negros ou remanescentes de supernovas.

A conclusão do IceCube, realizada na Estação do Polo Sul Amundsen-Scott, aconteceu em 2010, e uma atualização foi aprovada em 2019 e concluída em fevereiro deste ano. Ao longo de seus anos de operação, a instalação foi responsável pela descoberta dos primeiros neutrinos de alta energia de origem astrofísica. Estamos falando essencialmente de um observatório astronômico que, em vez de “enxergar” luz, enxerga neutrinos.

A decisão de premiar Halzen pelo IceCube volta a focar descobertas astronômicas para o Nobel em Física, após um hiato de alguns anos. Antes dela, as últimas desse tipo haviam sido em 2020, com a premiação de Roger Penrose, Reinhard Genzel e Andrea Ghez, pelo estudo de buracos negros, e em 2019, a James Peebles, por seus estudos de cosmologia, e Michel Mayor e Didier Queloz, pela primeira descoberta de um exoplaneta em torno de uma estrela de tipo solar.

No ano passado, John Clarke, Michel H. Devoret e John Martinis foram premiados por revelar pela primeira vez a presença de efeitos quânticos em escala macroscópica, destacados especificamente pela descoberta dos fenômenos macroscópicos de tunelamento quântico e quantização de energia em um circuito elétrico.



Francis Halzen foi reconhecido por contribuir na detecção de neutrinos

política

Transição entre governos Leite e Zucco começa na sexta

Ranolfo Vieira Júnior e Leonardo Pascoal vão liderar o processo



Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), anunciou nesta terça-feira que a primeira reunião da equipe de transição da atual gestão do Piratini com o grupo do governo eleito, de Luciano Zucco (PL), será nesta sexta-feira, às 9h, na sede do Executivo estadual.

O encarregado do atual governo para a coordenação política da transição é o secretário-chefe da Casa Civil, o ex-governador Ranolfo Vieira Júnior. Já a parte técnica ficará com a secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans.

Da parte de Zucco, os nomes confirmados para a transição são o do secretário da Educação de Porto Alegre, Leonardo Pascoal, que será o coordenador. Além dele, Cezar Schirmer, Leandro Sonne, Alencar Capucci e Norton Baum serão responsáveis pelas primeiras tratativas sobre a estruturação do futuro governo.

Zucco também informou que, em paralelo à tramitação administrativa da transição, ele pas-

sará a despachar em uma estrutura que chamou de Casa do Diálogo, no Instituto Caldeira. O espaço será destinado a agendas e reuniões do governador eleito com instituições, federações, entidades e representantes da sociedade, com os trabalhos previstos para começarem na segunda-feira.

Eduardo Leite se comprometeu, em coletiva de imprensa concedida nesta terça, a fazer uma transição “exemplar, com absoluta e total transparência”.

“Faremos um processo de transição exemplar, com absoluta e total transparência, com todas as informações colocadas à mesa, e com a profunda interação das nossas equipes com a equipe do novo governo, para que nenhum projeto não tenha solução de continuidade, para que nós possamos ter a clareza de que o Rio Grande permanece. O poder, o governo, passa de mãos, e novas mãos liderarão o nosso Rio Grande, o nosso governo, mas o Rio Grande permanece”, disse o governador.

O escritório de transição será no Prédio Guaíba, localizado na avenida Dolores Alcaraz Caldas, 90, no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre.

O governador Eduardo Leite também anunciou que a sua

gestão está abrindo mão da relatoria da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2027, que foi entregue pelo Executivo à Assembleia Legislativa com previsão de déficit orçamentário de R\$ 4,06 bilhões e primário de R\$ 4,8 bilhões no ano que vem. O atual relator da proposta é o líder do governo na Assembleia, deputado Frederico Antunes (PP), mas esta atribuição passará a algum parlamentar da base aliada de Luciano Zucco, que ainda não foi anunciado.

“É absolutamente razoável, legítimo, que seja indicação da relatoria feita dentro dos partidos que compõem essa base de sustentação do novo governo”, disse Leite.

Questionado sobre os principais desafios que observa para o próximo governo, Eduardo Leite apontou para passivos estruturais do Estado, como a dívida gaúcha com a União - atualmente superior a R\$ 100 bilhões -, que está com os pagamentos suspensos até a metade do ano que vem, e o passivo de precatórios, que está na casa dos R\$ 16 bilhões. “Há ainda desafios, porque o Estado tem desafios estruturais. Todos eles serão apresentados, como sempre fiz, mas agora ainda com maior clareza ao governo eleito”, destacou o governador.

Eduardo Leite indica neutralidade entre Lula e Flávio Bolsonaro

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), indicou nesta terça-feira que ficará neutro quanto a um eventual apoio a uma das candidaturas que disputam o segundo turno à Presidência da República, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL).

“Eu me inclino pela não manifestação. Eu vou conversar com o meu partido, conversar com colaboradores que me acompanham na política, mas me inclino por uma não manifestação”, disse governador em coletiva de imprensa concedida para apresentar como será o processo de transição entre a gestão de Leite e o governo eleito de Luciano Zucco (PL).

Eduardo Leite voltou a criticar a polarização entre bolsonaristas e petistas no Brasil, e disse entender ser necessário construir uma alternativa aos polos antagônicos. “Eu insisto: eu entendo que o Brasil precisa encontrar uma alternati-

va a essa polarização. Eu buscarei ajudando a construir essa alternativa, que não se viabilizou nesse processo eleitoral, mas que entendo que em algum momento precisará se viabilizar. O Brasil sairá, infelizmente, dividido desse processo eleitoral uma vez mais, seja quem for o vencedor. E isso me incomoda profundamente”, afirmou o governador.

Ele ainda disse acreditar que o processo de transição em nível federal - em caso de vitória do candidato da oposição, Flávio Bolsonaro - não deverá ser da mesma forma do que está acontecendo no Rio Grande do Sul entre Leite e Zucco. “Há um nível de hostilidade, de divisão, de enfrentamento que ultrapassa todos os limites do razoável. Eu acho que a gente precisa construir uma política de maior respeito, de maior tolerância, que entenda que a alternância de poder é própria da democracia”, destacou Eduardo Leite.

Votações na Assembleia Legislativa serão retomadas após 2º turno

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul não terá votações até o fim do processo eleitoral. A sessão do dia 27 de outubro deve ser marcada pela retomada da Ordem do Dia.

Os parlamentares decidiram na reunião de líderes da manhã desta terça-feira (6) que não haverá Ordem do Dia na sessão do dia nem nas duas próximas semanas. A retomada das votações em ple-

nário deve ocorrer na sessão de 27 de outubro, a primeira após o segundo turno das eleições, que acontece em 25 de outubro, quando será eleito o novo presidente da República.

Até a conclusão do processo eleitoral também não haverá reunião de líderes. Da mesma forma, as sessões nas quartas-feiras seguem em formato híbrido até o segundo turno das eleições.

Caiado confirma apoio a Flávio em ato com governadores reeleitos

Derrotado no primeiro turno da eleição presidencial, Ronaldo Caiado (PSD) anunciou apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) ao Planalto nesta terça-feira, em Goiânia.

Caiado disse que o apoio é coerente com a sua trajetória de combate ao PT. “Proporcionalmente Goiás vai dar a maior vitória a Flávio Bolsonaro. Será mobilização em tempo integral”, disse Caiado, que também exaltou o ex-presidente Jair Bolsonaro, “meu colega na Câmara por 20 anos”, que está em prisão domiciliar condenado por tentativa de golpe.

“Eu jamais neguei, em todas as circunstâncias, que se eu chegasse onde você vai chegar, eu iria

assinar a anistia dele e de todos os (condenados) do 8 de janeiro”, disse Caiado.

“O que nós queremos é que você devolva o Brasil aos brasileiros. Vou entrar de corpo inteiro, por convicção”, disse Caiado.

O anúncio foi feito durante um ato com aliados e apoiadores e contou com a presença do governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ambos foram reeleitos no domingo.

Flávio discursou na sequência, agradecendo os apoios. “Vou me inspirar muito na segurança pública em Goiás e em São Paulo”, afirmou.



Governador Eduardo Leite prometeu fazer uma transição ‘exemplar, com absoluta e total transparência’

VITOR ROSA/SECOM/DIVULGAÇÃO/JC

política

Região Metropolitana elege 10 deputados federais

Doze regiões do Rio Grande do Sul ficam sem representação



Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A representação das diferentes regiões gaúchas na Câmara dos Deputados foi mais desigual do que na Assembleia Legislativa. Com apenas 31 vagas ao cargo de deputado federal, é nítida uma concentração das atuações dos parlamentares eleitos na Região Metropolitana de Porto Alegre, que garantiu quase um terço das cadeiras disponíveis.

Ao todo, 12 das 28 regiões do Rio Grande do Sul não foram capazes de eleger seus próprios parlamentares.

Enquanto isso, a Região Metropolitana de Porto Alegre conquistou 10 assentos na bancada federal gaúcha. Em segundo lugar no ranking de representação aparecem empatadas a Serra e o Vale do Sinos, cada uma com três parlamentares eleitos.

Todos os outros 14 Conselhos Regionais de Desenvolvimento que emplacaram eleitos conseguiram eleger apenas um ou dois deputados federais.

Entretanto, quando o número de cadeiras conquistadas é ponderado pela população de cada área, o cenário muda. Nessa perspectiva, a Macrorregião Norte se destaca, concentrando os cin-

co Coredes com as maiores proporções de deputados federais eleitos em relação ao número de habitantes: Alto Jacuí (1,3 deputado por 100 mil habitantes), Alto da Serra do Botucaraí (1,0), Fronteira Noroeste (0,9), Rio da Várzea (0,7) e Celeiro (0,7).

Há regiões gaúchas que, embora não tenham emplacado deputados estaduais, conseguiram representação federal. São dois os casos. O Rio da Várzea conduziu Dionilso Marcon (PT), de Ronda Alta, ao quinto mandato na Câmara dos Deputados. Já a Região Celeiro elegeu Pompeo de Mattos (PDT), de Santo Augusto, à sua sétima legislatura no Parlamento.

Outras foram capazes de eleger deputados estaduais, mas não vingaram na disputa ao Congresso Nacional. Foi o que aconteceu com as regiões Centro-Sul, Fronteira Oeste, Jacuí Centro, Nordeste, Vale do Paranhana e Vale do Taquari.

A Região das Missões também faz parte desse grupo. Ela elegeu três deputados estaduais e nenhum federal. Mas se diferencia das demais por ter eleito um representante ao Senado Federal: Sanderson (PL), vinculado a Santo Ângelo.

Em alguns casos, há parlamentares que têm atuações em mais de uma região. Para a presente reportagem, foram considerados como referência os centros em que cada político construiu sua

vida pública. Sérgio Zambiasi (Podemos), por exemplo, é natural de Encantado, no Vale do Taquari, e possui forte vínculo local. Entretanto, sua trajetória política se vincula fortemente ao seu trabalho como radialista na Região Metropolitana de Porto Alegre.

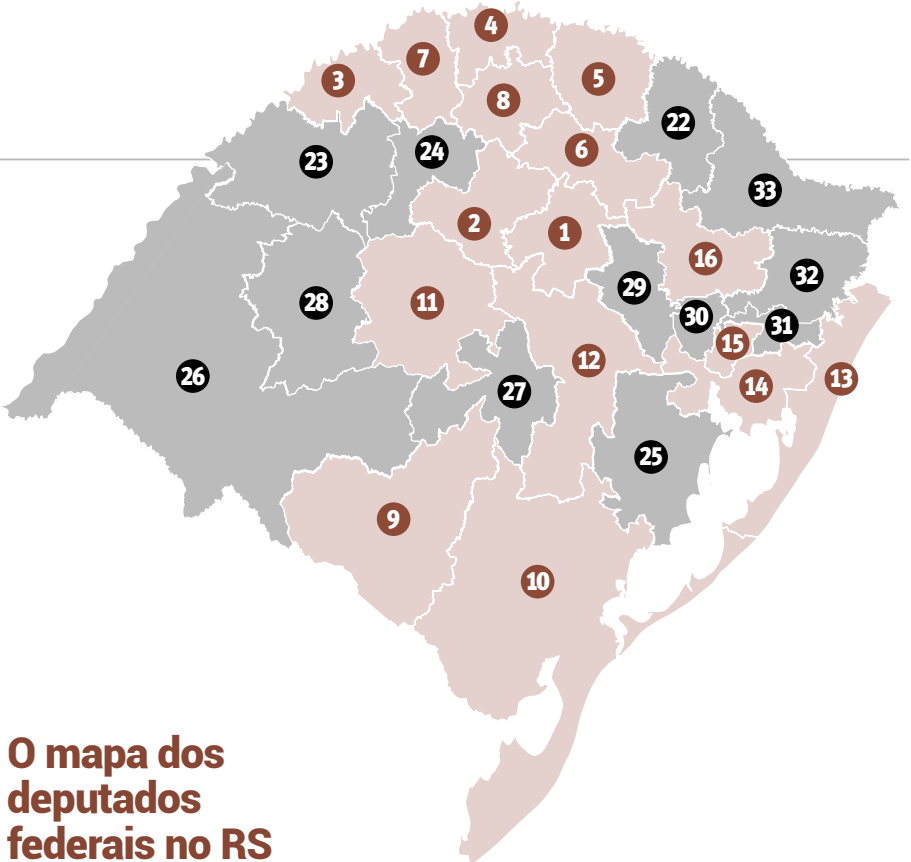
Outras regiões foram incapazes de eleger representantes tanto na Assembleia Legislativa quanto na Câmara dos Deputados. Foi o que ocorreu com a Região das Hortênsias, os Campos de Cima da Serra, o Vale do Jaguari, o Vale do Caí e o Noroeste Colonial.

É digno de nota, ainda, que há importantes centros urbanos que não estarão representados diretamente, atribuindo essa função a cidades próximas da mesma região. É o caso da Produção, que terá em Vilmar Zanchin (MDB), de Marau, sua representação federal.

A principal cidade da região, Passo Fundo, teve oito candidatos ao pleito, mas não conseguiu eleger nenhum – embora tenha emplacado um deputado estadual. O melhor desempenho foi do ex-prefeito Luciano Azevedo (PSD) que acabou como primeiro suplente do seu partido à Câmara pela segunda vez consecutiva.

Caso semelhante é o de Rio Grande, que elegeu Halley (PT) para a Assembleia Legislativa, mas não obteve sucesso ao conquistar a reeleição de Alexandre Lindenmeyer (PT) no Congresso Nacional. A representação do Sul, assim, ficará a cargo de Pelotas, que elegeu Marciano Perondi (PL).

Outro município que se destacou na eleição para a Assembleia Legislativa foi Rio Pardo, com dois parlamentares no nível estadual. Em nível federal, a cidade não elegeu ninguém. Mas o Corede Vale do Rio Pardo manteve sua representação na Câmara, com a reeleição do deputado federal Marcelo Moraes (PL), de Santa Cruz do Sul.



O mapa dos deputados federais no RS

Doze das 28 microrregiões (Coredes) do RS ficaram sem representantes

22 Nordeste	26 Fronteira Oeste	30 Vale do Caí	32 Hortênsias
23 Missões *	27 Jacuí Centro	31 Vale do Paranhana e Encosta da Serra	33 Campos de Cima da Serra
24 Noroeste Colonial	28 Vale do Jaguari		
25 Centro-Sul	29 Vale do Taquari		

* Embora a região não tenha eleito deputado federal, é de lá o senador eleito Sanderson (PL)

Deputado	Reduto eleitoral	Macrorregião
Giovani Cherini (PL)	1 Alto da Serra do Botucaraí	Norte
Pedro Westphalen (PP)	2 Alto Jacuí	Norte
Bibo Nunes (PL)	2 Alto Jacuí	Norte
Osmar Terra (PL)	3 Fronteira Noroeste	Norte
Bohn Gass (PT)	3 Fronteira Noroeste	Norte
Covatti Filho (PP)	4 Médio Alto Uruguai	Norte
Rony Gabriel (Podemos)	5 Norte	Norte
Vilmar Zanchin (MDB)	6 Produção	Norte
Pompeo de Mattos (PDT)	7 Celeiro	Norte
Marcon (PT)	8 Rio da Várzea	Norte
Afonso Hamm (PP)	9 Campanha	Sul
Perondi (PL)	10 Região Sul	Sul
Valdeci Oliveira (PT)	11 Central	Centro
Marcelo Moraes (PL)	12 Vale do Rio Pardo	Centro
Alceu Moreira (MDB)	13 Litoral	Metropolitana
Fernanda Melchionna (PSOL)	14 Região Metropolitana	Metropolitana
Maria do Rosario (PT)	14 Região Metropolitana	Metropolitana
Any Ortiz (PP)	14 Região Metropolitana	Metropolitana
Daiana Santos (PCdoB)	14 Região Metropolitana	Metropolitana
Danrlei (PSD)	14 Região Metropolitana	Metropolitana
Jessé Sangalli (PL)	14 Região Metropolitana	Metropolitana
Gustavo Victorino (REP)	14 Região Metropolitana	Metropolitana
Felipe Camozzato (Novo)	14 Região Metropolitana	Metropolitana
Carlos Gomes (REP)	14 Região Metropolitana	Metropolitana
Sergio Zambiasi (Podemos) *	14 Região Metropolitana	Metropolitana
Lucas Redecker (PSD)	15 Vale do Sinos	Metropolitana
Juvir Costella (MDB)	15 Vale do Sinos	Metropolitana
Busato (União)	15 Vale do Sinos	Metropolitana
Maurício Marcon (PL)	16 Serra	Serra
Denise Pessôa (PT)	16 Serra	Serra
Diogo Siqueira (PL)	16 Serra	Serra

* É natural de Encantado, no Vale do Taquari, onde possui vínculos. Entretanto, construiu sua vida pública em Porto Alegre, como radialista.

O ranking de deputados federais por microrregiões

- Metropolitana:** 10 deputados eleitos
- Serra:** 3 deputados eleitos
- Vale do Sinos:** 3 deputados eleitos
- Alto Jacuí:** 2 deputados eleitos
- Fronteira Noroeste:** 2 deputados eleitos
- Alto da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai, Norte, Produção, Celeiro, Rio da Várzea, Campanha, Sul, Central, Litoral e Vale do Rio Pardo:** 1 deputado eleito cada



Rio Grande do Sul tem 31 cadeiras na Câmara dos Deputados

Configuração da Câmara da Capital depende do 2º turno

Além dos seis eleitos, três parlamentares ocupam a primeira suplência



Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

Os gaúchos elegeram seis dos 22 vereadores de Porto Alegre que corriam aos cargos de deputado estadual e federal. Além dos eleitos, três parlamentares da casa ocupam a primeira suplência dos seus respectivos partidos e podem ser alçados à Assembleia ou à Câmara dos Deputados. A configuração da Câmara da Capital para 2027 ainda depende das escolhas do próximo governo do Es-

tado e também do resultado da eleição presidencial. Caso algum dos oito deputados federais eleitos pelo PL no Rio Grande do Sul seja escolhido para cargos no governo, outros dois vereadores podem renunciar do Legislativo municipal e ocupar cadeiras na Câmara dos Deputados. São eles Coronel Ustra e Fernanda Barth, que figuram na primeira e segunda suplências do PL, respectivamente. Cinco dos atuais vereadores de Porto Alegre foram eleitos para a Assembleia Legislativa. Comandante Nádia (PL) recebeu a maior votação entre eles, com 111.341 votos. Na sequência aparecem Ramiro Rosário (Novo), com 54.903 votos, Natasha Ferreira (PT), com 54.027, Karen San-

tos (PSOL), com 40.998, e Moisés Barboza (PSDB), com 21.615 votos. Entre os outros sete vereadores que concorreram à Assembleia, Giovanni Culau (PCdoB) conquistou a primeira suplência pelo partido, com 13.847 votos. Erick Dêníl (PCdoB) conquistou a segunda suplência pelo mesmo partido, com 8.565 votos. Já para a Câmara dos Deputados, Jessé Sangalli (PL) foi eleito com 94.625 votos. Entre os nove vereadores que não se elegeram, dois conquistaram a primeira suplência pelos seus partidos. Roberto Robaina (PSOL) figurou como primeiro suplente do seu partido com 31.879 votos. Já Coronel Ustra do PL também alcançou a primeira suplência pela sigla, com 22.907 votos.

Confira o desempenho dos vereadores

Candidatos a deputado estadual Eleitos
Comandante Nádia (PL) - 111.341 votos
Ramiro Rosário (Novo) - 54.903 votos
Natasha Ferreira (PT) - 54.027 votos
Karen Santos (PSOL) - 40.998 votos
Moisés Barboza (PSDB) - 21.615 votos

Suplentes
Giovanni Culau (PCdoB) - 13.847 votos (1º suplente)
Erick Dêníl (PCdoB) - 8.565 votos (2º suplente)
Alexandre Bublitz (PT) - 17.399 votos (8º suplente)
Giovani Byl (Pode) - 9.190 votos (8º suplente)
Marcos Felipi (PP) - 20.907 votos (9º suplente)
Cláudia Araújo (PSD) - 10.921 votos (12ª suplente)
Professor Vitorino (MDB) - 7.548 votos (13º suplente)

Candidatos a deputado federal Eleitos
Jessé Sangalli (PL) - 94.625 votos (eleito)

Suplentes
Roberto Robaina (PSOL) - 31.879 votos (1º suplente)
Coronel Ustra (PL) - 22.907 votos (1º suplente)
Tiago Albrecht (Novo) - 26.844 votos (2º suplente)
Fernanda Barth (PL) - 20.679 votos (2ª suplente)
Marcio Bins Ely (PDT) - 17.241 votos (2º suplente)
Mariana Lescano (PP) - 20.493 votos (3ª suplente)
Atena Roveda (PSOL) - 5.887 votos (3ª suplente)
Jonas Reis (PT) - 13.788 votos (5º suplente)
Gilson Padeiro (PSDB) - 7.686 votos (partido sem vaga na Câmara dos Deputados)

FONTE: TSE

Confira quem foram os candidatos mais votados em Porto Alegre nas eleições de 2026

Laura Richa
laura.oliveira@jcrs.com.br

As eleições realizadas no último domingo definiram os representantes para os cargos de governador, senador, deputado federal e deputado estadual, além de apontarem os dois candidatos que disputarão o segundo turno para a Presidência da República. Em Porto Alegre, porém, nem todos os candidatos mais votados conquistaram uma vaga. Na disputa presidencial, Lula ficou em primeiro lugar na Capital, com 377.252 votos, o equivalente a 48,57% dos votos válidos. Flávio Bolsonaro ficou em segundo, com 325.139 votos (41,86%). Os dois avançaram para o segundo turno. Renan Santos recebeu 24.187 votos (3,11%), seguido por Augusto Cury, com 23.061 (2,97%), Ronaldo Caiado, com 20.068 (2,58%), e Zema, com 4.014 (0,52%). No total, foram registrados ainda 16.272 votos em branco e 15.818 nulos. Para o governo do Rio Grande do Sul, Juliana Brizola liderou a votação em Porto Alegre, com 338.394 votos (45,78%). Apesar disso, não foi eleita. Zucco, que recebeu 324.823 votos (43,94%) na Capital, ficou em segundo na cidade mas foi eleito governador do Rio Grande do Sul. Gabriel Souza teve 59.579 votos (8,06%) e Marcelo Maranata, 13.808 (1,87%). Foram conta-

bilizados 32.577 votos em branco e 35.141 nulos. A abstenção foi de 255.165 eleitores, ou 24,03%. Na disputa pelo Senado, Manuela d'Ávila foi a candidata mais votada em Porto Alegre, com 340.437 votos (24,06%). Marcel van Hattem recebeu 331.784 votos (23,45%) e Sander-son, 324.205 (22,91%); os dois foram eleitos. Entre eles, Pimenta teve uma votação semelhante, com 331.518 votos (23,43%), mas não conquistou uma das duas vagas. Na Capital, foram 109.682 votos em branco e 89.172 nulos. Entre os candidatos a deputado federal, Fernanda Melchionna liderou a votação, com 104.953 votos (14,20%). Na sequência, apareceram Jessé Sangalli, com 49.870 votos (6,75%); Daiana Silva dos Santos, com 48.705 (6,59%); e Maria do Rosário, com 37.327 (5,05%). Os quatro foram eleitos. Para o cargo, houve 47.868 votos em branco e 20.043 nulos. Na disputa para uma cadeira na Assembleia Legislativa, Comandante Nádia liderou a votação na Capital, com 54.776 votos (7,42%). Matheus Gomes ficou em segundo, com 54.660 (7,41%), seguido por Luciana Genro, com 42.975 (5,82%), e Ramiro Rosário, com 33.047 (4,48%). Os quatro foram eleitos. Foram registrados ainda 48.611 votos em branco e 20.228 nulos.

Votação para presidente

- Lula (PT): 377.252 votos (48,57%)
- Flavio Bolsonaro (PL): 325.139 votos (41,86%)
- Renan Santos (Missão): 24.187 votos (3,11%)
- Escritor Augusto Cury (Avante): 23.061 votos (2,97%)
- Ronaldo Caiado (PSD): 20.069 votos (2,58%)
- Zema (NOVO): 4.014 votos (0,52%)
- Samara (UP): 1.611 votos (0,21%)
- Hertz Dias (PSTU): 524 votos (0,07%)
- Clariana Barão (DC): 293 votos (0,04%)
- Rui Costa Pimenta (PCO): 275 votos (0,04%)
- Veterinário Wilson Grassi (Democrata): 199 votos (0,03%)
- Edmilson Costa (PCB): 153 votos (0,02%)
- Brancos: 16.272 votos (2,01%)
- Nulos: 15.818 votos (1,96%)

Votação para governador

- Juliana Brizola (PDT): 338.394 votos (45,78%)
- Zucco (PL): 324.823 votos (43,94%)
- Gabriel Souza (MDB): 59.579 votos (8,06%)
- Marcelo Maranata (PSDB): 13.808 votos (1,87%)
- Priscila Voigt (UP): 1.384 votos (0,19%)
- Rejane de Oliveira (PSTU): 803 votos (0,11%)
- Cesar Pontes (PCO): 373 votos (0,05%)

- (0,05%)
- Brancos: 32.577 votos (4,04%)
- Nulos: 35.141 votos (4,36%)

Votação para senador

- Manuela d'Ávila (PSOL): 340.437 votos (24,06%)
- Marcel van Hattem (Novo): 331.784 votos (23,45%)
- Paulo Pimenta (PT): 331.518 votos (23,43%)
- Ubiratan Sanderson (PL): 324.205 votos (22,91%)
- Germano Rigotto (MDB): 45.667 votos (3,23%)
- Frederico Antunes (PSD): 22.988 votos (1,62%)
- Milton Cardoso (PSDB): 5.839 votos (0,41%)
- Daniela Maidana (PSTU): 4.897 votos (0,35%)
- Tania Peres (Unidade Popular): 2.671 votos (0,19%)
- Renato Jaguarão (Cidadania): 1.996 votos (0,14%)
- Luciano Schafer (Unidade Popular): 1.346 votos (0,10%)
- Regis Ethur (PSTU): 988 votos (0,07%)
- Ricardo Jones (PCO): 574 votos (0,04%)
- Brancos: 109.682 votos (6,80%)
- Nulos: 89.172 votos (5,53%)

Deputados federais mais votados

- Fernanda Melchionna (PSOL): 104.953 votos (14,20%)
- Jessé Sangalli (PL): 49.870 votos (6,75%)
- Daiana dos Santos (PCdoB): 48.705 votos (6,59%)

- Maria Do Rosário (PT): 37.327 votos (5,05%)
- Any Ortiz (Progressistas): 36.226 votos (4,90%)
- Felipe Camozzato (Novo): 33.561 votos (4,54%)
- Laura Sito (PT): 28.645 votos (3,88%)
- Gustavo Victorino (Republicanos): 27.748 votos (3,75%)
- Mauricio Marcon (PL): 20.730 votos (2,81%)
- Rony Gabriel (Podemos): 17.676 votos (2,39%)
- Brancos: 47.868 votos (5,93%)
- Nulos: 20.043 votos (2,48%)

Deputados estaduais mais votados

- Nadia Gerhard (PL): 54.776 votos (7,42%)
- Matheus Gomes (PSOL): 54.660 votos (7,41%)
- Luciana Genro (PSOL): 42.975 votos (5,82%)
- Ramiro Rosário (Novo): 33.047 votos (4,48%)
- Karen Santos (PSOL): 26.873 votos (3,64%)
- Leonel Radde (PT): 25.862 votos (3,50%)
- Natasha Ferreira (PT): 24.493 votos (3,32%)
- Marcos Felipi (Progressistas): 18.267 votos (2,48%)
- Sofia Cavedon (PT): 16.976 votos (2,30%)
- Thiago Duarte (PDT): 16.076 votos (2,18%)
- Brancos: 48.611 votos (6,02%)
- Nulos: 20.228 votos (2,51%)

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Gaúchos em Roraima e Sergipe



FOTOMONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

A presença gaúcha no Senado Federal ultrapassa as fronteiras do Rio Grande do Sul na próxima legislatura. O deputado federal Antonio Nicoletti (PL-RR, à esq. na foto), natural de Ijuí, e o senador Alessandro Vieira (MDB-SE, à dir. na foto), nascido em Passo Fundo, garantiram suas cadeiras na Câmara alta para os próximos oito anos de legislatura.

Da PRF ao Senado

Nascido em Ijuí, Antonio Nicoletti construiu sua carreira pública após ingressar nos quadros da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Roraima. Graduado em Direito e com atuação voltada à segurança pública e à infraestrutura regional, Nicoletti projetou-se politicamente no Estado, onde foi eleito deputado federal em 2018 e reeleito em 2022, consolidando agora sua ascensão ao Senado pelo PL.

De Sergipe à liderança no Congresso

Natural de Passo Fundo, o delegado da Polícia Civil Alessandro Vieira consolidou sua trajetória em Sergipe, onde ganhou notoriedade estadual no comando de operações contra crimes na administração pública. A projeção técnica o levou à política em 2018, quando se tornou o senador mais votado da história de Sergipe. Reeleito para o Senado pelo MDB, o parlamentar mantém papel de destaque na condução de pautas de transparência, combate à corrupção e fiscalização institucional no Congresso.

Ressarcimento ao INSS por feminicídio

O deputado federal gaúcho Giovani Cherini (PL) apresentou requerimento na Câmara dos Deputados para que a Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família (CPASF) passe a analisar um projeto de lei de 2019 que obriga os autores de feminicídio a ressarcirem os cofres do INSS pelos valores pagos em pensões por morte ou benefícios previdenciários aos dependentes da vítima.

STJ anula júri que condenou médico

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou a anulação do julgamento do Tribunal do Júri do Rio Grande do Sul (TJRS) que havia condenado um médico obstetra a 14 anos de prisão e uma enfermeira a 11 anos pela morte de um recém-nascido após parto domiciliar. A decisão acolheu recurso da defesa após o TJRS ter vetado o depoimento dos peritos solicitados.

Senado começa a discutir PEC do fim da escala 6x1

Votação, devido ao trâmite legislativo, deve ficar para próxima semana

/ CONGRESSO NACIONAL

O Senado deu início nesta terça-feira à primeira discussão da Proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1. Bandeira do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a proposta já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e passará por teste de fogo no plenário, agora sob pressão do resultado das urnas no último domingo.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), disse, ao chegar ao Congresso Nacional, que poderá colocar a proposta em votação na próxima semana, para a análise em primeiro turno. Regimentalmente, as PECs precisam passar por cinco sessões de discussão antes da primeira votação, e de mais três, antes da segunda.

Segundo os cálculos apresentados por Alcolumbre, se a PEC 6x1 for aprovada na primeira votação, a segunda não aconteceria antes do segundo turno das eleições, que será realizado em 25 de outubro.

O governo chegou a articular para antecipar a votação da PEC, algo que, regimentalmente, só pode ser feito por acordo. No entanto, Alcolumbre já tinha indicado à base do governo que seguiria o regimento para que senadores contrários e favoráveis à proposta possam se manifestar.

O senador esteve reunido, nesta terça, horas antes do início da sessão, com o ministro José Guimarães (Relações Institucionais) e a líder do governo no Senado, Teresa Leitaô (PT-PE). “Qual é o meu desejo? Cumprir integralmente o rito constitucional, sem atropelos, sem acelerar nada. Cumprir terça, quarta e quinta as sessões de discussão das cinco primeiras da PEC do primeiro turno.

E, a partir daí, da sexta, organizar novamente uma pauta”, disse o chefe do Senado a jornalistas.

Segundo José Guimarães, a expectativa do governo é que o texto seja aprovado. “Penso que vai ser um grande debate e que o Brasil precisa conhecer a posição de todos os senadores”, disse Guimarães. “Quero ver a turma do Flávio Bolsonaro votar contra”, completou.

O senador do PL, adversário de Lula no segundo turno da disputa presidencial, disse nesta terça que a redução na jornada de trabalho é oportunista. “Tenho certeza que o trabalhador brasileiro quer muito mais do que isso”, disse Flávio.

O candidato à Presidência não participou da sessão da CCJ em que o relatório da PEC foi aprovado e evitou responder se votaria contra ou a favor da proposta endossada pelo governo. Ele tem defendido uma proposta do PL que prevê a liberação, por acordo individual, de jornadas com remuneração por hora, com permissão para redução da remuneração dos trabalhadores de maneira proporcional.

Em discurso no plenário, a li-

der do governo do Senado também cobrou que os senadores se posicionem sobre o tema. Ela afirmou, sem citar nomes, que houve um movimento mal sucedido da oposição para tentar obstruir a sessão desta terça e reforçou que há um acordo com Alcolumbre para analisar a PEC. Teresa Leitaô fez um apelo para que os colegas compareçam para discutir o texto e agradeceu aos que estão na casa, incluindo os que são contrários à medida, como Damares Alves (Republicanos-DF).

A PEC do fim da 6x1 reduz a jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas, com a concessão obrigatória de duas folgas semanais, uma delas preferencialmente aos domingos, sem redução da remuneração. A alteração constitucional prevê uma transição para a redução das quatro horas semanais.

Entidades empresariais ligadas aos setores de comércio e serviços e indústria, contrárias à aprovação da PEC, fazem uma mobilização para pedir que senadores da oposição não compareçam à sessão de votação, de modo a não garantir ao governo o quórum mínimo.



LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Davi Alcolumbre projeta análise final após segundo turno eleitoral

Moraes exclui receitas próprias da DPU do teto de gastos

/ JUDICIÁRIO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), excluiu do teto de gastos previsto no arcabouço fiscal as despesas da Defensoria Pública da União (DPU) custeadas com receitas próprias. As receitas de convênios e contratos vinculados ao custeio das atividades da instituição também deverão ser excluídas do teto.

A liminar foi proferida na última segunda-feira pedido da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos Federais (Anadef). A Anadef alegou que a Constituição garante à DPU autonomia funcional, administrativa e financeira.

Como o Supremo já determinou a exclusão das receitas próprias do Ministério Público (MP) e do Judiciário do teto fiscal, a entidade sus-

tenta que não seria admissível “negar a mesma proteção à DPU”.

Moraes ressaltou que a DPU deve se adequar aos limites exigidos pela responsabilidade fiscal, mas afirmou que o modelo atual acarreta em prejuízo por “represar recursos orçamentários oriundos de receitas próprias, sobretudo quando estes se encontram vinculados a propósitos específicos diretamente relacionados à sua autonomia”.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

Dnit prevê alças da ponte do Guaíba em 20 meses

Cronograma estima ainda a implantação de estruturas de proteção dos pilares centrais da travessia em três anos

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br



TÂNIA MEINERZ/JC

Investimento do governo federal na estrutura é de R\$ 525 milhões; obras devem ser retomadas neste ano

Os trabalhos na segunda ponte do Guaíba, que estão paralisados há quase cinco anos, poderão ser retomados com força total ainda em 2026, segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). O órgão federal informa que a ordem de início dos serviços para a elaboração dos projetos da nova ponte sobre o Guaíba foi assinada no dia 21 de setembro.

A partir da assinatura, foi definido o cronograma de trabalho, que prevê a conclusão das quatro alças da nova ponte em 20 meses. Para a implantação dos dolphins (estruturas de proteção dos pilares centrais da travessia), o prazo previsto é de 36 meses. Já o novo acesso à Ilha Grande dos Marinheiros está previsto para ser concluído em 18 meses. O investimento aproximado nas obras é de R\$ 525 milhões.

As obras da nova ponte, segundo o departamento, encontram-se com aproximadamente 90% dos serviços executados. No entanto, as quatro alças de aces-

so ainda não estão acabadas.

No final do mês passado, duas pessoas morreram, após um caminhão despencar de uma alça da Nova Ponte do Guaíba na BR-290, em Porto Alegre. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), um caminhão-trator com semirreboque trafegava pela BR-290, no sentido Guaíba/Porto

Alegre, quando a parte traseira despencou. A parte da frente do veículo ficou presa em uma alça inacabada da segunda ponte, enquanto o semirreboque bloqueou três pistas da Freeway, no sentido Litoral.

Atualmente, as empresas que integram o Consórcio Nova Ponte do Guaíba, Construtora Ci-

dade e Arteleste Construções estão concentradas na elaboração dos projetos e no levantamento e diagnóstico das condições das peças pré-fabricadas produzidas no contrato original da obra. Essas etapas são necessárias para a elaboração do plano de montagem e recuperação. As peças pré-fabricadas estão em um can-

teiro de obras localizado na rua João Moreira Maciel e espalhadas pela rua Voluntários da Pátria, no bairro Humaitá, na Zona Norte de Porto Alegre.

Segundo o Dnit, também está em andamento o reassentamento das famílias das vilas Tio Zeca e Areia, situadas na faixa de intervenção da segunda ponte do Guaíba e no entorno. As famílias foram incluídas no programa Minha Casa, Minha Vida - Reconstrução RS, em Porto Alegre. O processo é conduzido em parceria pelo Departamento Municipal de Habitação (Demhab), pela Caixa Econômica Federal e pela Secretaria Nacional de Habitação. Até o momento, foram demolidas 597 casas. Outras 40 ainda serão retiradas.

Em relação às indenizações dos pontos comerciais da região do Humaitá, que são responsabilidade do Dnit, foram cadastradas 66 unidades. Após dois mutirões realizados na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, em junho e setembro de 2026, foram firmados 65 acordos. O caso remanescente, que não teve êxito na conciliação, aguarda decisão judicial e não interfere no cronograma das obras.

Tempestades retornam ao Estado a partir de hoje

/ CLIMA

O Rio Grande do Sul volta a registrar tempestades nesta quarta-feira. O Centro de Monitoramento da Defesa Civil atualizou, ontem, as previsões meteorológicas e hidrológicas para os próximos dias, indicando a possibilidade de tornado, queda de granizo, rajadas de vento (que podem superar 90 km/h) e chuva forte.

Durante a tarde e a noite de hoje, poderá haver tempestades com queda de granizo, que pode ser grande, e rajadas de vento que podem superar 90 km/h em áreas da Campanha, do Oeste, das Missões, do Centro, do Noroeste e do Norte do Estado. Os acumulados devem variar entre 10 e 50 mm/dia, com pontuais de 80 mm/6h no Oeste.

Nesta quinta-feira, principalmente nos períodos da madrugada e da manhã, há chance de tempestades com queda de granizo, rajadas de vento (os quais podem superar 90 km/h) e chu-

va forte a intensa, especialmente em áreas do Oeste, das Missões e do Noroeste, com risco de tornado. Os acumulados variam entre 10 e 80 mm/dia e possibilidade de pontuais de 100 mm em seis horas no Oeste e nas Missões.

Já na sexta-feira, segue a condição para temporais isolados com queda de granizo, rajadas de vento e chuva forte em boa parte do Rio Grande do Sul. Os acumulados vão até 60 mm/dia, com pontuais de 80 mm/dia. A chuva entre esta quarta e sexta-feira podem superar pontualmente os 150 mm em áreas do Oeste, das Missões e do Noroeste gaúcho.

A condição hidrológica atual é de níveis entre limiares de inundação e normalidade, com tendências de lenta elevação no Rio Uruguai (a partir de Itaqui) e declínio no restante do Estado.

Para o período até o final da quarta, são indicados riscos associados à continuidade dos níveis elevados e acima da cota de inundação dos rios Uruguai (a partir de Itaqui) e Jacuí (em Cachoeira

do Sul). Os rios em destaque se encontram acima do limiar de inundação e devem estar em declínio. A jusante de Cachoeira do Sul, o Rio Jacuí continuará com níveis elevados, porém abaixo da cota de inundação.

Para o período entre quinta e sexta, são indicados riscos associados às chuvas, pontualmente intensas e volumosas; dessa forma, são esperadas cheias em arroios e pequenos rios e alagamentos em áreas urbanas. Devido à localização das chuvas, devem ocorrer elevações significativas dos rios Sinos, Caí, Taquari, Ibicuí e Ibirapuitã, podendo variar entre limiares de Atenção e Alerta.

Já no Rio Uruguai, há risco de inundação no Alto Uruguai (a partir de Iraí) e novas elevações acima da inundação a partir de São Borja. Também é indicado risco de inundação do Rio Jacuí (em Dona Francisca). Devido a esse cenário, são indicados os níveis de Atenção, Alerta e Inundação, conforme o mapa de risco.

Raquel Teixeira deixa comando da Secretaria da Educação do RS

/ EDUCAÇÃO

Bolívar Cavalier

bolivarc@jcrs.com.br

A secretária da Educação do Rio Grande do Sul, Raquel Teixeira, está se preparando para deixar a pasta nesta semana. O anúncio oficial deve ocorrer na sexta-feira (9), conforme adiantou Raquel à reportagem do Jornal do Comércio, e a sua substituta deverá ser a atual secretária-adjunta da pasta, Stefanie Eskereski.

“Na verdade, eu estou essa semana fazendo todos os preparativos para deixar a Secretaria, como havia sido combinado desde o início: eu ficaria até os resultados do Ideb. Eu tenho uma secretária-adjunta que está comigo há cinco anos e meio, a Stefanie, que é daqui, que vai continuar até dezembro”, afirmou a atual titular da pasta da Educação.

Raquel assumiu a secretaria em 2021. Quando deixar oficialmente a pasta, deverá retornar à sua cidade



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Secretária pediu desligamento da função e retornará para Goiânia

natal: Goiânia, capital de Goiás. “Eu estou com o coração partido, e muito divida”, disse Raquel sobre sua saída da secretaria.

Antes de chegar ao Rio Grande do Sul, Raquel Foi secretária de Educação, Ciência e Tecnologia, Cultura, Cidadania e Esporte em Goiás, além de ter exercido dois mandatos como deputada federal.

Doença rara que matou Lito desafia a ciência pela rápida evolução

Patologia neurodegenerativa ainda não possui tratamento que interrompa sua progressão

/ SAÚDE

Laura Richa
laura.oliveira@jcrs.com.br

A morte do mecânico de aviões e influenciador Lito Sousa, aos 59 anos, comoveu o País na semana passada. Ele havia sido diagnosticado com a Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), uma rara patologia neurodegenerativa que provoca uma rápida deterioração do cérebro. O diagnóstico foi divulgado pela esposa, Mila Seidl, no dia 21 de agosto. Segundo relato inicial, o quadro foi se agravando com o passar dos dias, até a perda total dos movimentos.

Conhecido pelo canal Aviões e Músicas, no YouTube, Lito já tinha sido diagnosticado com um câncer de próstata e, posteriormente, com uma encefalite. Com a piora do quadro neurológico, ao voltar ao hospital, recebeu o diagnóstico de DCJ.

A doença está relacionada à alteração de uma proteína chamada príon celular. Ela está presente normalmente nos neurônios do sistema nervoso central de todas as pessoas. Segundo o neurologista e pesquisador do Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer) Cristiano Aguzzoli, por razões que ainda não são conhecidas, a proteína pode sofrer uma alteração em sua conformação e

passa a ter uma forma patogênica, prejudicial ao sistema nervoso central. A degeneração ocorre principalmente no córtex cerebral, região responsável por diferentes funções cognitivas e motoras. Por isso, a DCJ é considerada o protótipo das chamadas “demências rapidamente progressivas”.

Segundo Aguzzoli, o processo que leva à transformação da proteína em sua forma patológica e, posteriormente, ao desenvolvimento dos sintomas ocorre de maneira exponencial. O curso da doença costuma durar aproximadamente de seis meses a um ano. No caso de Lito, foi menos de três meses.

A DCJ tem prevalência muito baixa. Conforme o neurologista, há pouco mais de 500 casos registrados no Brasil. A doença é de notificação compulsória, portanto, quando um caso é diagnosticado, o médico responsável deve comunicá-lo ao Ministério da Saúde. No mundo, a incidência é de aproximadamente 5 mil novos casos por ano. A baixa prevalência também está relacionada à rápida evolução da doença e ao fato de que os pacientes costumam evoluir para o óbito em um período curto.

A doença pode começar com alterações cognitivas. Entre elas estão dificuldades de memória, linguagem, funções executivas e funções visuoespaciais. Com a

evolução, também aparecem manifestações motoras, como rigidez muscular, ataxia e mioclonias, caracterizadas por abalos musculares rápidos.

Os sintomas avançam progressivamente e podem comprometer funções básicas, como falar e engolir. Em estágios avançados, o paciente pode desenvolver o chamado mutismo acinético, quando não consegue mais falar, se expressar ou se movimentar. Segundo Aguzzoli, em muitos pacientes a consciência permanece preservada mesmo quando a doença já provocou grande comprometimento motor.

“Em muitos casos, como é o caso do Lito, os pacientes acabam preservando a consciência até estarem muito avançados já na doença. O que é uma situação muito delicada, o paciente consegue perceber esses prejuízos que vão acontecendo”, afirma o neurologista.

Apesar das dificuldades, há estudos clínicos em andamento. Segundo o neurologista, dois deles se destacam atualmente: um de fase 1, realizado nos Estados Unidos, e outro de fase 3, que deverá ocorrer na China.

O primeiro ainda está em caráter experimental e busca avaliar aspectos como farmacodinâmica, farmacocinética, segurança e dosagem da medicação. Segundo Aguzzoli, ainda não foi demonstrado benefício clínico. O Ministério da Saúde solicitou a inclusão de Lito entre os participantes da pesquisa.

As pesquisas têm como uma das principais estratégias impedir a transformação da proteína príon de sua forma fisiológica para a forma patológica. A ideia é interferir justamente no mecanismo que desencadeia a doença.

Os estudos representam novas possibilidades para o futuro, mas ainda não significam que exista um tratamento comprovadamente eficaz. Atualmente, a DCJ permanece sem cura e sem uma terapia capaz de modificar seu curso natural.



Do diagnóstico ao óbito do influencer foi pouco menos de três meses

Diagnóstico pode ser confundido com outras doenças

A identificação da DCJ também pode ser difícil porque os sintomas não são exclusivos da doença. Outras condições também podem provocar alterações cognitivas e motoras de evolução rápida. Entre elas estão encefalites autoimunes, síndromes paraneoplásicas neurológicas, doenças infecciosas, vasculites do sistema nervoso central e outras doenças inflamatórias. Para investigar um quadro desse tipo, é necessária avaliação neurológica detalhada e, em muitos casos, internação hospitalar. A investigação pode envolver ressonância magnética, análise do líquido cefalorraquidiano e eletroencefalograma. Esses exames ajudam a excluir outras condições e direcionar o diagnóstico, mas não necessariamente confirmam a DCJ. Existe ainda um exame específico chamado RT-QuIC, considerado de alta especificidade para a doença. O teste, no entanto, ainda é pouco disponível no Brasil e tem custo elevado.

Atualmente, o tratamento da DCJ é sintomático. As medicações disponíveis são utilizadas para controlar manifestações específicas da doença, mas não atuam sobre o mecanismo responsável pela alteração da proteína príon. Para pacientes com mioclonias, por exemplo, podem ser utilizados medicamentos antiepilépticos. Alterações comportamentais, como agitação psicomotora, podem ser tratadas com medica-

mentos antipsicóticos, enquanto medicamentos específicos podem ser usados para reduzir a rigidez muscular. Esses tratamentos, porém, não atuam sobre a causa da doença. “Não existem medicações que conseguem parar a doença, nem reverter o que o paciente já perdeu e nem diminuir a velocidade de progressão da doença ou o curso natural dela”, afirma Aguzzoli. A ausência de um tratamento modificador do curso da DCJ está relacionada, entre outros fatores, à dificuldade de realizar estudos clínicos com uma doença tão rara e de evolução rápida. Para testar uma nova medicação, é necessário reunir um número suficiente de pacientes para obter resultados estatisticamente relevantes. Na DCJ, a baixa incidência e prevalência, somadas ao curto tempo de evolução, dificultam a formação desses grupos.

A viúva de Lito Sousa, Mila Seidl, afirmou que as cinzas do marido serão espalhadas em três locais, incluindo o Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo, e o Aeroporto de Guarulhos, na região metropolitana. Ela comentou ainda, em uma sequência de vídeos no Instagram, sobre a ideia legislativa para renomear o Aeroporto de Guarulhos - oficialmente chamado de Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro - em homenagem a Lito.

Bets começam a sair do ar; empresas têm dois dias para informar saldos restantes

/ APOSTAS ESPORTIVAS

Os sites e aplicativos de apostas esportivas e jogos online, conhecidos como bets, começam a sair do ar ontem em todo o País. A medida cumpre o previsto na MP 1.394/2026, que proibiu a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade dessas atividades no Brasil. O prazo para que os usuários retirassem voluntariamente

os recursos mantidos nas plataformas terminou às 23h59min de segunda-feira.

As empresas terão hoje e amanhã para informar às instituições financeiras os saldos remanescentes de seus clientes, vinculados aos respectivos CPFs. De 9 a 14 de outubro, os bancos deverão efetuar a devolução dos valores aos apostadores. Nos casos em que houver impedimento para a restituição

dos recursos pelas instituições financeiras, a Caixa Econômica Federal poderá intermediar os pagamentos a partir de 14 de outubro.

A medida provisória foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 25 de setembro. A proibição alcança as apostas esportivas e os jogos online e determina o encerramento das atividades das plataformas no País.

A devolução vale para os sal-

dos mantidos nas plataformas autorizadas. Segundo estimativas da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), cerca de 23 milhões de apostadores tinham recursos nessas contas. O governo calcula que aproximadamente R\$ 1,7 bilhão deverá ser devolvido aos usuários.

Lojas de aplicativos, provedores de internet e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) participam do processo de bloqueio

dos sites e aplicativos. Usuários que tentarem acessar as plataformas poderão ser direcionados para páginas com orientações sobre a devolução dos valores. O governo também ampliou as ações contra plataformas irregulares. Até o fim de setembro, os ministérios da Justiça e da Fazenda haviam solicitado o bloqueio de 5.209 domínios ligados à exploração ilegal de apostas.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga das Nações - Resultados dos confrontos da 4ª rodada da fase de grupos da Liga A, nesta terça-feira: Croácia 1x2 Espanha e Inglaterra 3x0 República Tcheca.

Série B - Pela 32ª rodada, nesta quarta-feira, às 19h30min, tem Operário-PR x Botafogo-SP e Avaí x Londrina. Já às 20h30min, duelam CRB x Atlético-GO, América-MG x Fortaleza e Vila Nova x Cuiabá.

Barcelona - O atacante brasileiro Raphinha assinou um novo contrato com o atual clube. O novo vínculo será até 2030. O atleta gaúcho se tornou capitão da equipe, nos primeiros oito jogos desta temporada soma 14 gols e três assistências.

São Paulo - O clube tem uma dívida de US\$ 300 mil (R\$ 1,5 milhão). O Tricolor tem até o dia 30 de outubro para pagar a taxa imposta pela Fifa pela punição e até o começo de dezembro para pagar os valores da dívida. O prazo de 60 dias será completado no dia 2 de dezembro, data da última rodada do Brasileirão. Caso a instituição não quite as dívidas perderá seis pontos no Brasileirão.

Seleção Feminina - As últimas atletas aguardadas nesta data Fifa, Kerolin, do Barcelona, e Tamara Bolt, do Washington Spirit, chegaram a Porto Alegre na tarde desta terça-feira para completar o grupo de 28 convocadas pelo técnico Arthur Elias para os amistosos contra a Argentina. O primeiro duelo acontece às 16h do sábado, no Beira-Rio, enquanto o segundo será na terça-feira, às 20h30min, em Recife.

Atletismo - Após uma temporada histórica, Alison dos Santos foi indicado ao prêmio de Melhor Atleta do Ano pela World Athletics. Piu é o atual recordista dos 400 m com barreiras e conquistou cinco títulos em 2026, feitos que o colocaram na disputa com outros 20 nomes do atletismo. A premiação acontece em Mônaco, 29 de novembro.

Fórmula 1 - Vice-líder do Mundial, George Russell perderá pontos no grid do GP de Singapura. A Mercedes vai precisar realizar a troca da unidade de potência do carro do britânico, o que ultrapassa o limite de mudanças permitidas pelo regulamento na temporada.

Tênis - Novak Djokovic conquistou o primeiro título da temporada e o 102º da carreira no ATP 500 de Pequim, na China. Nesta terça-feira (6), o sérvio venceu um primeiro set acirrado por 7/6 contra Alex De Minaur (9º) e foi campeão do torneio após o australiano desistir da partida.

Inter inicia campeonato de 10 jogos contra o rebaixamento para Série B

Nesta quarta-feira, às 19h30min, Colorado recebe o Corinthians precisando dos três pontos

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

A noite desta quarta-feira marca o início da reta final do Brasileirão e o campeonato de 10 jogos contra o rebaixamento para a Série B. A retomada da corrida pela permanência na elite do futebol nacional começa no duelo contra o Corinthians, às 19h30min, no Beira-Rio. A direção apostou suas fichas no novo técnico, Eduardo Baptista, e na força do fator local, incentivado pela promoção de ingressos proposta pela mesma. Para o duelo, os sócios não pagam ingressos para as áreas livres e os não-sócios têm redução nos valores das entradas, dos mesmos setores.

O duelo desta noite será o primeiro de Eduardo Baptista no comando da casamata colorada. O técnico teve a parada da data Fifa,

para tentar implementar as suas ideias. Uma delas, será deixar Carbonero no banco de reservas. O atleta deve entrar no segundo tempo, aproveitando a sua velocidade quando as defesas adversárias estiverem cansadas.

Outra mudança será no coração do time: o capitão Alan Patrick, que atuava como uma espécie de falso 9, voltará para uma função mais parecida com a sua origem. O comando de ataque também será diferente. O centroavante Alerrandro ganhará espaço no time titular, segundo relatos internos do Beira-Rio, o jogador está em boa forma física.

De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Inter tem 68% de chances de ser rebaixado. Com isso, uma vitória hoje é fundamental para começar a escalar a tabela de classificação e fugir do descenso. Para lidar com essa tarefa, a escalação deve ter Matheus Cunha; Bruno Gomes, Mercado e Juninho (Maripán); Braian Aguirre, Villagra, Thiago Maia, Alan Patrick e Bernabei; Vitinho e Alerrandro.

O lado corintiano também é delicado, a equipe paulista não vence há seis jogos no Campeonato Brasileiro. A última vitória de Fernando Diniz na competição foi contra o Bragantino, no começo do mês de agosto. O Timão chega pressionado para o jogo desta quarta-feira, devido aos resultados adversos, o Corinthians está a quatro pontos do Z-4.



Eduardo Baptista terá o primeiro desafio no comando colorado

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Flamengo	60	28	18	6	4	55	23	32
02 Palmeiras	57	28	16	9	3	47	21	26
03 Athletico-PR	49	28	14	7	7	43	32	11
04 Fluminense	48	28	13	9	6	44	36	8
05 Bahia	46	28	12	10	6	43	35	0
06 Cruzeiro	45	28	13	6	9	42	40	2
07 Atlético-MG	43	28	12	7	9	37	32	5
08 Santos	41	28	11	8	9	43	41	2
09 Coritiba	38	28	10	8	10	37	43	-6
10 Bragantino	36	28	10	6	12	33	32	1
11 São Paulo	36	28	10	6	12	33	32	1
12 Botafogo	35	28	9	8	11	41	45	-4
13 Vitória	33	28	9	6	13	28	42	-14
14 Corinthians	32	28	8	8	12	29	32	-3
15 Mirassol	32	28	8	8	12	33	42	-9
16 Vasco	31	27	8	7	12	34	41	-7
17 Grêmio	29	28	7	8	13	30	38	-8
18 Inter	28	28	6	10	12	30	36	-6
19 Remo	23	28	5	8	15	32	27	-5
20 Chapecoense	18	27	3	9	15	29	53	-24

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

Grêmio visita o Remo no enfrentamento de seis pontos para fugir do Z-4

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O Campeonato Brasileiro está de volta. O Grêmio visita o Remo no Mangueirão, nesta quarta-feira, às 19h30min, pela 29ª rodada. Pela pressão que a tabela apresenta é quase uma necessidade do Tricolor sair vitorioso de Belém, ainda mais que no próximo domingo está marcado o clássico Gre-Nal.

A equipe de Renato Portaluppi está na 17ª colocação com 29 pontos, dentro da zona de rebaixamento, e a dois pontos do primeiro time fora do Z-4, que é o Vasco. Vale lembrar que os cariocas ainda têm um jogo a menos contra a lanter-

na Chapecoense.

Para deixar a zona da degola nesta rodada, o Grêmio precisa vencer e torcer para uma derrota do Cruzmaltino ou do Mirassol. Também pode sair caso o Inter vença o Corinthians ou o Vasco empate com o Botafogo. Nestes dois últimos cenários, o Tricolor teria que tirar a diferença de saldo, atualmente de cinco para os paulistas e um para os cariocas.

Para a partida contra o Leão, o técnico gremista conta com um reforço de peso para o meio-campo. O volante Villasanti chegou na noite de segunda-feira na capital paraense e esteve presente no treinamento na manhã desta terça-feira (6). Mesmo tendo atuado pelo Paragui na tarde de segunda, o jo-

gador apresentou condições físicas para o duelo de seis pontos contra o Remo.

Portanto, o paraguaio entra no lugar de Dodi ao lado de Nardoni. Fechando o tripé de volantes, Danilo Barbosa substitui Noriega, suspenso. Outro que está suspenso é o zagueiro Gustavo Martins, neste caso Kannemann entra no lugar do jovem defensor ao lado de Wallace.

Os laterais Diego Caito e Marlon foram poupados, e permaneceram em Porto Alegre. João Pedro e Caio Paulista entram no lugar de ambos, respectivamente. Finalizando, o trio de ataque será formado por Pavon, Amuzu e Carlos Vinícius. O centroavante gremista, inclusive, está pendurado e corre o risco de ficar de fora do Gre-

-Nal 455.

Já Thiago Carpinini conta com uma série de desfalques para o embate contra o Tricolor. Jajá, João Lucas, Matheus Felipe e Mayk, estão lesionados, enquanto Zé Welison e Gabriel Poveda estão suspensos. Além disso, Alef Manga, vice-artilheiro do Remo na temporada, deixou o clube durante a data Fifa.

Com isso, a provável escalação do Grêmio tem Weverton; João Pedro, Wallace, Kannemann e Caio Paulista; Danilo Barbosa, Nardoni e Villasanti; Pavon, Amuzu e Carlos Vinícius. Já o Remo deve ir a campo com Marcelo Rangel; Marcelinho, Tchamba, Marllon e Marlon; Zé Ricardo, Leonel Picco, Galeano, Patrick e Vitor Bueno; Gabriel Taliari.

Panorama

É hora de dançar com Amanda Gabana

A cantora e compositora Amanda Gabana traz o show de lançamento de seu primeiro disco, *Me Chama Pra Dançar*, nesta quarta-feira, às 20h, no Teatro Renascença (Erico Verissimo, 307). O espetáculo autoral propõe uma sonoridade batizada pela artista de Pop Brasil, unindo influências da música sulista a ritmos como guitarrada, brega, pagode, milonga e vanerão. Ingressos pelo Sympla e na bilheteria do

local, a partir de R\$ 30,00. Com direção geral e de movimento de Paula Finn, a apresentação aborda temas como flertes, paixões e despedidas a partir de um clima dançante e descontraído. O show desta quarta-feira conta com participações especiais das cantoras Kaya Rodrigues e ARIELE, dos instrumentistas Bruno Roldo e Matheus Cassimiro e do grupo roda de samba Caçamba.



Show no Teatro Renascença marca lançamento do álbum *Me Chama Pra Dançar*

Remendando corações partidos com música

A cantora, atriz e compositora Bruna Paulin apresenta o show *Love is a Laserquest - Músicas para Remendar Coração* nesta quarta-feira, às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). O espetáculo reúne releituras de nomes da música popular brasileira e internacional, como Caetano Veloso, Angela Ro Ro, Rita Lee, Gilberto Gil e Paul McCartney, além de canções autorais. A apresentação conta com a participação especial da cantora Adriana Defenti. Os ingressos variam de R\$ 35,00

a R\$ 80,00 e estão à venda antecipadamente pela plataforma Tri.rs. No espetáculo, Bruna Paulin percorre diferentes vertentes líricas sobre relacionamentos e encontros afetivos. Com trajetória iniciada nos anos 2000 no teatro e na pesquisa musical, a artista desenvolve uma série de projetos na cena cultural gaúcha, incluindo o grupo Banda das Ovelhas Desgarradas e apresentações em palcos locais como o Teatro São Pedro e o Teatro Bruno Kiefer.

Literatura infantil levada ao teatro

A 4ª Mostra de Teatro Infantil do Sesc Alberto Bins realiza duas tardes de apresentações dedicadas à literatura infanto-juvenil nesta quarta e quinta-feira, às 14h30min, no Centro Histórico Cultural Santa Casa (Independência, 75). A programação integra as celebrações do Mês das Crianças. Os ingressos variam de R\$ 24,00 a R\$ 30,00 e estão disponíveis no site do Sesc/RS e por atendimento via WhatsApp.

A abertura da mostra, na quarta-feira, traz *As Aventuras do Pequeno Príncipe*, adaptação dirigida por Camila Bauer a partir do livro de Antoine de Saint-Exupéry, abordando empatia e imaginação. Na quinta-feira, o palco recebe *As Aventuras do Avião Vermelho*, espetáculo baseado no clássico infantojuvenil escrito por Erico Verissimo em 1936, que narra as viagens de Fernandinho a bordo de seu avião de brinquedo.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Honradez moral (pl.)	Time inglês do goleiro Dibu Martinez País sob bloqueio econômico desde 1962	Item da base do sistema Lattes	Tecido leve de roupas femininas "(?) to Me", série da TV a cabo	Classificação da Ordem Illuminati
		Entidade para o lazer do comerciante	Indica a direção em placas de trânsito	
Agir; operar	Lina (?) Bardi, arquiteta italiana	Roberta (?), cantora de samba		
			Psiu!	
Processo realizado por estatísticos	Dívida que não foi paga (fam.) Pedaco (de um alimento)		Laranja, em inglês	
		Raivosa Consagrar com óleo		
				Baralho usado pela cartomante
A pilha de longa duração (Quím.)	Uso do urucum na culinária O Criador			
		Introduz	Câmara de (?), arma nazista Desprovido	
Cada uma das faces do cubo (Geom.) (?) chip: o celular com dois números	Ilha da Indonésia, "point" de surfistas			
		Ana (?), enfermeira Estação ferroviária	0 de aves-truz pesa cerca de 1,5 kg	
Fertilizante orgânico Aplica; emprega Cantora carioca de "Absinto" (MPB)	Agir como o aluno em cursos literários	Ruminante asiático (?) Motta, cantor	Vida, em francês A vitamina antigripal	

BANCO 3/lie — vie. 4/gare. 6/orange. 11/alalide costa. 49

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!
Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

Solução

A	S	O	C	E	D	I	V	A	T	A
E	I	A	R	E	T					
R	O	M	A	G	V	S	N	D		
C	O	E	O	B	O					
E	R	E	S	N	I	E				
S	A	G	E	O	D	A	T			
E	T	N	V	O	C	T				
D	V	N	I	T	V	C	T			
A	V	R	I	N	G	I	R			
E	T	O	T	A	C					
I	E	S	E	S	I	T	V	N		
C	S	E	S	R	B	O				
O	I	S	R	V	N	T				
S	O	T	U	P	R	C	S	E		
			M	C						

Horóscopo

♈ Áries: As relações humanas e o amor, com seus desejos e anseios urgentes, estão bastante estimulados. A precipitação pode ser a tônica, se não for cuidadoso.

♉ Touro: Toda a energia do dia, para você, se volta para a lida com os bens e com o patrimônio, seja ele material ou imaterial. Você desejará tomar o melhor de cada recurso.

♊ Gêmeos: O dia permite a você superar os obstáculos do dia a dia e para afirmar suas vontades mais imediatas. O que você deseja precisa ser afirmado com toda clareza.

♋ Câncer: Momento oportuno para superar os obstáculos financeiros e materiais que estão a lhe prejudicar. Nada de esmorecer, é tempo de luta e de conquistar o impossível.

♌ Leão: A vibração de hoje coloca em ação seus conceitos e ideias. Você pode se tornar um mobilizador das pessoas à sua volta, talvez para alguma revolta.

♍ Virgem: A vibração de hoje resolve possíveis pendências e carências na atuação profissional. É preciso também resolver alguma coisa interna para chegar onde pretende.

♎ Libra: Toda a energia do dia se volta para os planos e projetos futuros. Reúna forças para a batalha, mais do que tentar vencê-la hoje mesmo.

♏ Escorpião: A energia do dia favorece a vida profissional e financeira, e a solução urgente de compromissos materiais. Procure reunir forças, sem ir às últimas consequências.

♐ Sagitário: O dia favorece projetos conjuntos com outras pessoas, talvez ligado mesmo ao casamento. Procure reunir a energia para dar os maiores saltos e avanços depois.

♑ Capricórnio: Toda a energia do dia, para você, se volta para trabalho e negócios. Terá que produzir muito, mas não conte com encontrar todas as pessoas de que precisa.

♒ Aquário: Um relacionamento estável pode ganhar o colorido de uma paixão renovada. A energia positiva se descarrega no amor e casamento. Momento de forte excitação.

♓ Peixes: Bastante vigor na vida e afazeres domésticos ou do trabalho. Há muito a mudar e aprimorar. Mas talvez tenha que fazer por sua conta, sem contar com apoios de fora.

Gregório Queiroz / Agência Estado

ACONTECE

A alma russa em uma coleção de livros raros

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Durante a construção da exposição *Russkaya Dusha*, funcionários e curiosos paravam para fotografar três figuras de tamanho natural: Dostoiévski, Tolstói e Tchekhov. Com roupas de época, as esculturas produzidas por Bruno Teixeira e Malu Rocha agora recebem o público na entrada da Sala do Circo, no Multipalco Eva Sopher do Theatro São Pedro (Riachuelo, 1.089), onde a mostra segue em cartaz até 14 de novembro, diariamente, das 10h às 20h, com entrada gratuita.

Russkaya Dusha - em português, alma russa - reúne cerca de 300 livros raros do acervo do médico, escritor e bibliófilo Gilberto Schwartzmann, curador da exposição, além de fotografias históricas que ele comprou em leilões e livrarias antigas da Europa e dos Estados Unidos. Realizada em colaboração com

a 72ª Feira do Livro, que ocorre de 30 de outubro a 15 de novembro, a programação inclui ainda leituras de textos curtos, com os atores Zé Adão Barbosa e Arlete Cunha, e palestras que cruzam a literatura russa com outras artes, como a música. As atividades têm entrada franca e acontecem às quartas e quintas-feiras, às 17h30min, no mesmo espaço.

A relação de Schwartzmann com os livros raros é bem anterior à exposição. Aos 71 anos, ele coleciona desde a adolescência. “Eu tinha 13 anos quando uma professora disse: ‘Gilberto, eu vi que gostas de literatura, então vá à Livraria do Globo e compre a *Divina Comédia*. Mas a edição que tem as estrofes dos versos originais e em português do lado, e lê primeiro em italiano.’ Respondi que não sei ler a língua estrangeira e então ela explicou: ‘é para sentires a música das palavras’”. Já na livraria, o jovem leitor recebeu uma dica

da atendente, que, ao revelar o livro, contou sobre um sebo no fim da rua onde, pelo preço de um, ele poderia levar vários outros exemplares. Em vez de escolher entre os dois caminhos, o estudante ficou com ambos: comprou a edição na loja e, no fim da tarde, foi ao sebo atrás dos demais.

De lá para cá, o gosto pelas publicações acompanhou uma carreira que foi além da medicina: professor emérito da Ufrgs, já presidiu a Bienal do Mercosul, a Associação do Theatro São Pedro e a Biblioteca Pública do Estado, e hoje preside a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa). Como curador, montou mostras com parte da coleção, entre elas uma dedicada a Proust, na própria Biblioteca Pública, e outra na Academia Brasileira de Letras.

O critério de *Russkaya Dusha*, explica, é o idioma, e não a nacionalidade: entram autores que escreveram em

russo sem terem nascido na Rússia, como Gogol, de origem ucraniana. O percurso, cronológico, começa com fac-símiles de poemas medievais, avança pela Era de Ouro do século XIX, de Pushkin, Dostoiévski, Tolstói e Turguêniev e passa pela Era de Prata e pelo período soviético. Ainda há um painel dedicado às escritoras russas do século XX. Cada etapa, para ele, é indissociável do contexto político: sob a censura dos czares e, depois, do regime soviético, a literatura fez as vezes de jornalismo e até de parlamento.

Esse contexto se reflete na seleção de laureados com o Nobel, que reúne Bunin, Pasternak, Sholokhov, Soljenitsin, Brodsky e Svetlana Aleksievitch. Vários deles, lembra, receberam o prêmio no exterior, depois de deixarem o país por questões políticas, e Pasternak, em 1958, foi pressionado pelo governo soviético a recusar o dele.

Do outro lado dessa história estão Gorki e Maiakovski, autores que, na visão de Schwartzmann, acreditavam na revolução e de quem vêm duas das peças mais raras de sua coleção: um livro autografado por Gorki e uma edição do poema que Maiakovski escreveu na morte de Lênin, que, diz, já despertou uma série de propostas de compra, sempre recusadas.

Para quem sai da exposição com vontade de ler os russos, Schwartzmann indica contos curtos, como *O Capote*, de Gogol, *A Dama do Cachorrinho*, de Tchekhov, e *De Quanta Terra um Homem Precisa*, de Tolstói. A quem não tem o hábito da leitura, o conselho é parecido: “Eu sugiro que comece lendo contos, crônicas, poesias, coisas curtas”, diz. Sobre o que os livros oferecem, ele conclui: “Tu podes viver outras vidas com a leitura e viajar para outros lugares sem gastar a passagem, só a tua imaginação”.

NOTRE DESIGN/DIVULGAÇÃO/JC

O curador Gilberto Schwartzmann com a escultura de Tchekhov, um dos três autores que recebem os visitantes na exposição *Russkaya Dusha*, em cartaz no Multipalco Eva Sopher

fechamento

► Comércio exterior

As exportações de produtos brasileiros para a China caíram 7,6% em setembro de 2026 na comparação interanual, somando US\$ 7,89 bilhões no mês passado, ante US\$ 8,69 bilhões em setembro de 2025. Pelo lado das importações, houve crescimento de 12,6% nas compras vindas da China em setembro, totalizando US\$ 7,06 bilhões no mês, ante US\$ 6,377 bilhões em igual mês do ano passado. Com isso, o Brasil teve superávit de US\$ 0,83 bilhão com o país asiático no nono mês deste ano.

► Mercado automotivo

Os preços de carros usados perderam fôlego no terceiro trimestre e registraram o menor avanço para o período em um ano. O IBV Auto, índice do banco BV que acompanha a evolução dos preços dos automóveis leves de segunda mão no Brasil, registrou alta de 0,36% no período de julho a setembro deste ano. Em relação ao segundo trimestre (+1,27%) de 2026 houve arrefecimento e também desacelerou ante a alta de 2,04% no terceiro trimestre de 2025.

► Mercado imobiliário

A inadimplência no aluguel residencial no Rio Grande do Sul voltou a registrar queda. Segundo a edição de setembro do Índice de Inadimplência de Aluguéis (IIA) da Loft, que mede mensalmente a proporção de contratos com atraso superior a 15 dias e considera uma janela de três meses para a comunicação do atraso, a taxa no estado caiu para 5,7%, atingindo o menor patamar desde fevereiro de 2025, quando o indicador também havia registrado 5,7%.

► Saúde

O Ministério da Saúde do Quênia confirmou ontem o primeiro caso de ebola registrado no país. O homem recebeu tratamento médico, mas morreu na noite de segunda-feira. A pasta considera o caso como importado, já que o paciente esteve na República Democrática do Congo, país que enfrenta um forte surto da doença.

► Patrimônio

Importantes patrimônios culturais brasileiros foram apreciados ontem durante a 114ª Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, realizada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O Cortejo da Cavalaria de São Gonçalo e São Benedito, de Guaratinguetá (SP), e a Capela do Cristo Operário tiveram seu registro e tombamento aprovados pelo Instituto. Além disso, o Conselho declarou o tombamento do Quilombo Ferreira Diniz (no Rio de Janeiro - RJ) e revalidou os registros do Fandango Caiçara e da Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio, em Barbalha (CE).

em foco

O guitarrista do Queen,

Brian May,

afirmou nesta semana que a banda está aposentada das turnês. Em entrevista ao The Times, o músico britânico disse que, ao lado do baterista Roger Taylor, decidiu há 18 meses que o grupo não faria mais turnês. “Um amigo próximo da família morreu enquanto estávamos nos Estados Unidos, então eu disse à minha empresária de turnê: ‘Vou dar uma passadinha em casa por alguns dias e já volto’. Ela olhou nos meus olhos e disse: ‘Você sabe que não pode fazer isso’”, lembrou o guitarrista. “Adoro tocar, adoro viajar, mas o preço a pagar é sacrificar a liberdade”, completou. May também explicou que, após cinco décadas de estrada, a vontade agora é estar ao lado da família. “Tenho uma esposa, netos e muita astrofísica que quero fazer, então acho que talvez 50 anos sejam suficientes.”



MÁRCIA MOLINA/DIVULGAÇÃO/JC

Concebido e protagonizado por Patrick Bublitz, o monólogo

Match Point

cumprirá temporada de quarta a sexta-feira, às 20h15min, no Teatro Bruno Kiefer da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736). Com direção de Eduardo Gil, que co-assina o texto ao lado do ator, a montagem utiliza a trajetória de um tenista profissional para propor um debate sobre masculinidade, paternidade, envelhecimento e a obsessão pela alta performance na sociedade contemporânea. Em cena, o personagem Patrick Vera relembra treinos, derrotas e grandes conquistas nas quadras até confrontar os limites do próprio corpo e da vida. A dramaturgia inspira-se na vivência do próprio intérprete, que praticou o esporte durante mais de uma década antes de migrar para a dança e o teatro. Ingressos (R\$ 40,00 na quarta-feira e R\$ 44,00 na quinta e na sexta-feira, com opção de meia-entrada) pela plataforma Sympla.

DANIELA TOVIANSKY/TV GLOBO/DIVULGAÇÃO/JC



Celebrado em 7 de outubro, o

Dia do Compositor Brasileiro

homenageia os criadores que dão cores, ritmos e poesia ao repertório nacional. A data foi instituída em 1983 por iniciativa de Herivelto Martins – que não só estabeleceu a criação do Dia, como também fundou a União Brasileira de Compositores, em reconhecimento ao trabalho essencial daqueles que transformam a vida em canções imortais. Muitas das faixas mais presentes em shows, rádios e karaokês do país possuem autores cujos nomes nem sempre estão na ponta da língua do público – como é o caso de *Evidências*, um dos maiores clássicos do cancioneiro brasileiro, eternizada por Chitãozinho e Xororó (foto), mas composta de fato em uma parceria do cantor romântico Ronaldo Augusto com o letrista Paulo Sérgio Valle. Confira essa e outras histórias ligadas a clássicos da música brasileira em reportagem de Andressa Pufal no site do JC.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Nas próximas horas o sol predomina com variação de nuvens e previsão de intenso abafamento no Estado. A temperatura à tarde irá oscilar ao redor de 27 a 29°C em muitas áreas, com marcas de 30°C no Oeste. Pancadas isoladas de chuva poderão ocorrer da tarde para a noite, sobretudo em cidades da Metade Oeste e Sul. Não se descartam temporais isolados. Amanhã, a instabilidade se espalha e ganha força sobre o território gaúcho, com alerta para chuva volumosa e transtornos. Acumulados entre 50 e 100 mm poderão ocorrer em poucas horas. Há potencial de alagamentos.



Porto Alegre

O sol aparece entre nuvens no turno da manhã. Entre a tarde e a noite, pancadas de chuva poderão ocorrer, em geral isoladas e de curta duração. Na quinta e na sexta, por conta de uma área de baixa pressão, o tempo ficará instável e com elevado risco de temporais. Há potencial de alagamentos.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	30° 18°		24° 19°		25° 17°		23° 15°		18° 15°
Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado		Domingo		Segunda-feira	